

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
IFRS *CAMPUS* AVANÇADO VERANÓPOLIS – 2023**

Veranópolis (RS), março de 2024.

COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Reitoria

Reitor: Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Ensino: Fábio Azambuja Marçal

Pró-Reitora de Extensão: Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Administração: Tatiana Weber

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Flávia Twardowski

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Lucas Coradini

Campus Avançado Veranópolis

Direção Geral: Amir Tauille

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão: Marcos Vinícios Luft

Coordenação de Administração: Maiara Juliane Faust

Coordenação de Extensão: Roger Sá da Silva

Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação: Denise Genari

Coordenação de Desenvolvimento Institucional: Cleber Cervi

Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas: Sandra Beatriz Rathke

Comissão Própria de Avaliação Local - Portaria nº 058, de 17 de agosto de 2022

Representantes do corpo Docente

- Roger Sá Da Silva – Titular
- João Carlos Cavalheiro – Suplente

Representantes do corpo Técnico-Administrativo

- Sandra Beatriz Rathke – Titular
- Ecléia Borchardt Zemper – Suplente

Representantes do corpo Discente

- Sara Vitória Cazarotto De Souza – Titular
- Maria Eduarda Romero Gonçalves – Suplente

Representantes Da Sociedade Civil Organizada - Conselho Municipal De Educação

- Neide Cristiane Fantini Picetti – Titular
- Raquel Ferronato Zuchinali – Suplente

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	9
2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	9
2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.....	9
2.1.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino.....	10
2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa.....	11
2.1.4 Programas, Projetos e Eventos de Extensão.....	12
2.1.5 Programas, Projetos e Eventos de Ensino.....	14
2.1.6 Ações de Superação.....	15
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	15
2.2.1 Compromisso do Campus Veranópolis com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital.....	15
2.2.2 Ações de Superação.....	19
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	20
3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	20
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu).....	20
3.1.1.1 Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente.....	20
3.1.1.2 Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente.....	23
3.1.1.3 Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Avaliação Discente.....	25
3.1.1.4 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Avaliação Discente...	28
3.1.2 Adequação da grade curricular ao mundo de trabalho e comprometimento com a realidade social.....	30
3.1.3 Projetos de ensino, pesquisa e extensão.....	32
3.1.4 Autoavaliação discente.....	32
3.1.5 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas.....	34
3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa.....	35
3.1.6.1 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e	

Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização.....	35
3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão.....	36
3.1.8 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino.....	37
3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	39
3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre a Comunicação no IFRS.....	40
3.2.2 Ouvidoria.....	41
3.2.3 Ações de Superação.....	41
3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	42
4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	45
4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL.....	45
4.1.1 Perfil Docente – Titulação.....	45
4.1.2 Corpo Técnico Administrativo.....	46
4.1.3 Ações de Superação.....	46
4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	47
4.2.1 Gestão Institucional.....	47
4.2.2 Ações de Superação.....	48
4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	48
4.3.1 Captação e Alocação de Recursos.....	48
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais.....	48
4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo.....	50
4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente.....	50
4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação.....	50
4.3.6 Ações de superação.....	51
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	52
5.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO CAMPUS AVANÇADO VERANÓPOLIS.....	52
5.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo.....	52
5.1.2 Salas de Aula e de Atendimento.....	54
5.1.3 Os Serviços de Higiene e Segurança.....	57
5.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO.....	58

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo expor os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no *Campus Veranópolis* do IFRS.

A autoavaliação institucional do *Campus Veranópolis* integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e como tal pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

No ano de 2017, em sua primeira participação no processo de avaliação, o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 90% dos servidores e alunos, totalizando 71 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 50 discentes, 9 docentes e 12 técnicos administrativos.

No ano de 2018, em sua segunda participação no processo de avaliação, o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de resposta de aproximadamente 91% dos servidores e alunos, totalizando 96 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 67 discentes, 18 docentes e 11 técnicos administrativos.

No ano de 2019, em sua terceira participação no processo de avaliação, o *Campus Veranópolis* obteve uma taxa de respostas de aproximadamente 85% dos servidores e alunos, totalizando 141 membros da comunidade interna do *campus*, sendo: 110 discentes, 21 docentes e 10 técnicos administrativos.

Em 2020, ano marcado pela Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), houve uma série de impactos nas ações administrativas e de ensino do Campus. A Comissão Própria de Avaliação Central propôs a elaboração de um relato das atividades desenvolvidas, tendo como justificativa a impossibilidade de uma participação mais ativa dos atores envolvidos nas atividades acadêmicas, ante a suspensão do calendário acadêmico no ano de 2020. Os dados apresentados e analisados no relatório de 2020 foram extraídos do “Relatório de Ações 2020” publicado pela gestão.

No ano de 2021, houve 101 participantes no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos. O envolvimento da comunidade do Campus com a avaliação resultou em uma baixa participação em relação aos anos anteriores, algo justificado visto que na época da realização da avaliação institucional a unidade do campus Veranópolis havia recém retornado às atividades presenciais, após um longo período de ensino remoto.

O ano de 2022 registrou 159 participantes da comunidade interna do *campus*, no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnico-administrativos, sendo: 137 discentes, 14 docentes e 8 técnicos administrativos. Em relação aos anos anteriores, resultou em um aumento de envolvimento da comunidade do *Campus* com a avaliação.

Já no ano de 2023, foram registrados 112 participantes da comunidade interna do *campus* no processo de avaliação online, incluindo discentes, docentes e técnico-administrativos, sendo: 93 discentes, 14 docentes e 5 técnicos administrativos. O envolvimento da comunidade do Campus com a avaliação resultou em uma baixa participação em relação aos anos anteriores, principalmente, nos segmentos discente e técnico-administrativo.

Os dados apresentados e analisados neste documento referem-se à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos administrativos) através dos instrumentos online, bem como da comunidade externa através de questionário próprio e dados coletados nos diversos setores do *Campus Veranópolis* referentes ao ano de 2023.

Histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Possui atualmente 17 *campi*, sendo um deles o *Campus Veranópolis*, que se constitui como avançado da Reitoria, sediada em Bento Gonçalves/RS.

O *Campus Avançado Veranópolis*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, é parte do projeto de expansão da rede de ensino da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC-MEC). Localizado na Serra Gaúcha. Esta instituição surge da necessidade de descentralizar o ensino público e gratuito dos IFs e, dessa forma, promover a permanência das pessoas em seu local de origem e o desenvolvimento econômico e social de todas as comunidades de seu entorno. A região de atuação do *Campus Avançado Veranópolis* contempla os municípios apresentados no Quadro 1 e concentra uma população de, aproximadamente, 175.000 pessoas. São cidades de relevante importância econômica para o Estado e para o País, possuindo uma ampla diversidade econômica, perpassando os principais setores da economia como indústria, serviços e comércio e tendo o setor primário como base da economia local, representada pela agricultura familiar.

Quadro 1 – Cidades localizadas na região de atuação do *Campus Avançado Veranópolis*

Município	População ¹
André da Rocha	1.135
Antônio Prado	13.045
Casca	9.465
Cotiporã	3.846
Fagundes Varela	2.566
Guabiju	1.417
Guaporé	25.268
Ipê	5.399

¹ População estimada para o ano de 2021.

Montauri	1.499
Nova Araçá	4.954
Nova Bassano	9.649
Nova Prata	25.692
Paraí	7.194
Protásio Alves	2.025
São Domingos do Sul	2.754
São Valentim do Sul	2.207
Serafina Corrêa	16.961
Veranópolis	24.021
Vila Flores	3.646
Vista Alegre do Prata	1.590
Total	164.333

Fonte: IBGE, [2022].

O *Campus* Avançado Veranópolis iniciou suas atividades no ano de 2014, oferecendo inicialmente cursos Pronatec e cursos de extensão de Espanhol Básico, de Informática e de Robótica. No ano de 2016 iniciaram os primeiros cursos técnicos, na modalidade subsequente ao ensino médio, na área de Administração e Informática. No ano de 2018 iniciaram os primeiros cursos superiores: Tecnologia em Processos Gerenciais (Resolução Consup nº 106, de 13 de dezembro de 2016 e Resolução Consup nº 050, de 25 de junho de 2019) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Resolução Consup nº 072 de 15 de agosto de 2017 e Resolução Consup nº 049 de 25 de junho de 2019). No ano de 2019 iniciou-se a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade integrada ao ensino médio (Resolução Concamp nº 020, de 19 de setembro de 2018). Para tanto, foi extinta a oferta do curso Técnico em Administração na modalidade subsequente ao ensino médio (Resolução Consup nº 119, de 10 de dezembro de 2019) e suspensa temporariamente a oferta do curso Técnico em Informática subsequente ao ensino médio.

O *Campus* Avançado Veranópolis atua em dois eixos tecnológicos: (1) Informação e comunicação e (2) Gestão e negócios. No ano de 2019, o *campus* Veranópolis ofereceu os seguintes cursos regulares: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Gerenciais, Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 2022, iniciou a primeira turma do Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio. Além dos cursos regulares também foram ofertados diversos cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), na forma de cursos de extensão. O *Campus* Avançado Veranópolis, como instituição, tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No ano de 2023, 112 membros da comunidade interna do campus Veranópolis participaram no processo de avaliação *online*, incluindo discentes, docentes e técnicos-administrativos. No entanto, este quantitativo representa baixa participação, sobretudo, de discentes e técnico-administrativos. Do total de 287 membros registrados para participar da avaliação, somente 112 responderam, o que representa 39% de não participantes. Esses dados indicam que é necessário buscar estratégias de sensibilização e engajamento maior junto à comunidade no ano de 2024.

A Comissão Própria de Avaliação Local disponibiliza este relatório de autoavaliação no *website* do *campus* e os resultados gerais, em forma de gráficos, no mural da CPA, localizado, atualmente, no corredor do bloco B. Além disso, os resultados são encaminhados para a Direção-geral para subsidiar a elaboração do Plano de Ação, para a Direção de Ensino e Coordenações de Curso, no caso dos dados relacionados à avaliação de cursos e componentes curriculares e para os docentes, no que se refere à avaliação do docente pelo discente.

Toda a comunidade acadêmica é informada, via *e-mail*, destas ações de divulgação da Comissão Própria de Avaliação do *Campus* Veranópolis. Ainda, como forma de potencializar o acesso aos resultados, a CPA local promove reuniões com os discentes dos cursos para apresentação dos principais resultados, além de reunião conjunta com NDEs e Colegiados dos dois cursos superiores do *campus*.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A primeira parte da Autoavaliação Institucional diz respeito à verificação do cumprimento da Missão Institucional, que segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 – 2023, publicado em dezembro de 2018, consiste em:

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais (IFRS, 2018, p. 44)

Desta forma, o presente capítulo busca apresentar, através de representação numérica, a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos quanto ao relacionamento estabelecido com as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a autoavaliação da primeira dimensão da avaliação institucional orienta-se pelos indicadores apresentados a seguir.

2.1.1 Articulação do PDI com as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Consolidação e Institucionalização das Práticas e Participação da Comunidade Acadêmica Interna e Comunidade Externa.

O Quadro 2 apresenta os resultados da avaliação institucional, realizada pela comunidade interna do *campus*, referentes ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 2 – PDI e políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	45 (40.2%)	40 (35.7%)	16 (14.3%)	6 (5.4%)	5 (4.5%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	29 (25.9%)	39 (34.8%)	22 (19.6%)	16 (14.3%)	6 (5.4%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	30 (26.8%)	43 (38.4%)	21 (18.8%)	10 (8.9%)	8 (7.1%)

4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	55 (49.1%)	30 (26.8%)	14 (12.5%)	7 (6.2%)	6 (5.4%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	38 (33.9%)	39 (34.8%)	14 (12.5%)	11 (9.8%)	10 (8.9%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	67 (59.8%)	28 (25.0%)	7 (6.2%)	4 (3.6%)	6 (5.4%)

No que se refere à divulgação dos resultados da Avaliação Institucional à comunidade acadêmica, 75,9% dos respondentes de alguma forma concordaram que esta é realizada adequadamente. Talvez as ações adotadas pela CPA no ano de 2023, como a apresentação dos resultados para os cursos e noticiada no site, divulgação de relatório no site e publicação da síntese dos principais resultados no mural da CPA ainda tenham sido insuficientes para um resultado mais significativo.

Em relação ao reconhecimento de que a instituição utiliza os resultados do processo de avaliação institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento, houve 60,7% de concordância entre os respondentes. Contribui para tal resultado a realização de reunião da CPA com as direções do *campus* visando a apresentação dos principais resultados, além de a CPA local publicar no mural, junto à síntese dos resultados, onde se apresentam respostas às questões cuja avaliação foi negativa, e justificativa do alcance de melhorias, onde se obtiveram as principais avaliações positivas.

A quarta questão que tratou do conjunto referente ao PDI e Política de Ensino, Pesquisa e Extensão perguntou à comunidade do *campus* Veranópolis se a instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis, obtendo um bom percentual (75,9%) de concordância. As duas últimas questões desse grupo buscaram saber se a instituição oferece a possibilidade de participar em: (a) processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos, cujo percentual de concordância foi de 68,7%; e (b) em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos, cujo percentual de concordância foi de 84,8%.

Analisando esses resultados, pode-se verificar que em praticamente todos a instituição alcançou aproximadamente 2/3 de concordância, o que é positivo, demonstrando que o trabalho realizado pela instituição no ano de 2023 encontra reconhecimento em sua comunidade.

2.1.2 Números de cursos e matrículas por nível de ensino

No ano letivo de 2023, o IFRS - *Campus Veranópolis* contou com um total de 276 estudantes regularmente matriculados, sendo 120 nos cursos técnicos de nível médio, e 156 nos cursos superiores.

Quadro 3 – Alunos matriculados em cursos regulares no IFRS *Campus Veranópolis*

Curso	Alunos em 2023
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	75
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	45
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	85
Tecnologia em Processos Gerenciais	71
TOTAL	276

A tendência é de que este número cresça, visto que o curso Técnico em Informática para Internet entrará em série somente em 2024 e ainda há resquícios dos ingressos de turmas incompletas do período pós pandemia. Em comparação ao total de alunos matriculados no ano anterior (188), o aumento de matriculados foi de 47% em relação a 2022.

2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa

Em 2023, dois (02) grupos de pesquisa tiveram ações em desenvolvimento no *campus Veranópolis*: a) Computação Aplicada e b) Organização, Sociedade e Sustentabilidade.

Quadro 4 – Grupos de pesquisa

Grupos de Pesquisa	Linhas de Pesquisa	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos
Computação Aplicada	<ul style="list-style-type: none"> Arquitetura de Sistemas de Computação; Engenharia de Software; Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas; Robótica; Sistemas de Informação e Banco de Dados. 	6	4	1
Organização, Sociedade e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade, Memória e Sociedade; Educação, Meio Ambiente e Ciência; Empreendedorismo, Competitividade e Desenvolvimento Regional. 	14	1	1

Tendo como base estes grupos de pesquisa, foram desenvolvidos neste ano sete projetos de pesquisa:

- Literatura na educação inclusiva: a arte como estratégia de autonomia;

- Automação de processos logísticos com ferramentas de software na Spark Soluções inovadoras em intralogística;
- Andrew Feenberg: educação, ciência e tecnologia sob a ótica crítica;
- A pertinência da Afrodescendência nos estudos culturais (título provisório)
- A cultura do filó: um legado revitalizado em Vila Flores (atualizado na dissertação para “Tecendo memórias: o Filó de Vila Flores como recurso patrimonial para o desenvolvimento local);
- Estudo e desenvolvimento de um Smart Contract para interfaceamento com sensor inteligente para IoT;
- Aquisição automática de conhecimento sobre o Diagnóstico Discente do IFRS Campus Veranópolis: uma abordagem baseada em mineração de dados.

Desses sete projetos, quatro deles vinculam-se a propostas de capacitações em nível de pós-graduação de servidores, por meio de edital de Fluxo Contínuo para Projetos de Pesquisa e/ou Inovação Desenvolvidos por Servidores do IFRS em Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, Programas de Pós-graduação Stricto Sensu ou Pós-Doutorado. Os projetos em questão são: “Literatura na educação inclusiva: a arte como estratégia de autonomia”, “Andrew Feenberg: educação, ciência e tecnologia sob a ótica crítica”; “A pertinência da Afrodescendência nos estudos culturais” e “Tecendo memórias: o Filó de Vila Flores como recurso patrimonial para o desenvolvimento local”.

Os demais projetos de Pesquisa vincularam-se ao Edital Proppi nº 04/2023 para Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação 2023/2024, contando, cada um deles, com estudantes bolsistas. É perceptível uma variedade de projetos desenvolvidos, no que se refere às temáticas subjacentes, bem como o envolvimento tanto de docentes quanto de técnicos administrativos e estudantes.

2.1.4 Programas, Projetos e Eventos de Extensão

Em 2023, as ações de extensão foram organizadas e submetidas pelos seguintes editais: Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente e Edital PROEX nº 02/2023 – Auxílio Institucional à Extensão 2023. Tais oportunidades foram amplamente divulgadas nos sites institucionais e redes sociais.

Todos os anos são publicados Editais de Fluxo Contínuo, do Programa de Bolsas de Extensão (PIBEX) e do Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX). As referidas ações de extensão estão apresentadas no Quadro 5 a seguir.

Quadro 5 – Ações de extensão realizadas em 2023

Ações de Extensão vinculadas ao Edital de Fluxo Contínuo Permanente em 2023
<ul style="list-style-type: none">• Formação STEAM PEA UNESCO para professores do Ensino Básico - Fase I

- Construção de currículo: introdução a conceitos de informática
- Roda de LiterArte: a importância da leitura/escuta literária
- Biblioteca IFRS na comunidade: arte, literatura e cultura no município de Veranópolis
- VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Avançado Veranópolis - VI MEPE

Ações de Extensão vinculados ao Edital de Auxílio Institucional e Bolsas de Extensão 2023

- Por dentro do campus!
- Lei geral e proteção de dados para os pequenos e médios empreendedores
- Mulheres em Ação
- Café LiterArte: uma xícara de sabor e saber com erudição - 2ª edição
- IF-Samba Clube

Das ações de extensão acima citadas, houve cursos presenciais, projetos com bolsistas, cursos e eventos. Comparando-se com 2022, é possível verificar um aumento em relação ao número de projetos com auxílio institucional, porém uma queda em relação à quantidade de projetos sem auxílio financeiro em fluxo contínuo. Dentre as ações, destaca-se a VI MEPE - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A VI MEPE - Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão - do *Campus Veranópolis* em 2023 contou com a apresentação de diversos trabalhos, em boa medida oriundos dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no decorrer do ano letivo. O evento teve como objetivo geral oportunizar um espaço para exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados no âmbito do IFRS, visando a integração entre servidores, estudantes e comunidade, tendo por pano de fundo a reflexão “A arte de fazer ciência: a cultura e o epistêmico”. Foram 39 trabalhos apresentados: 27 do ensino médio técnico e 12 do ensino superior.

Em relação à oferta de cursos, houve a oferta do curso presencial “Construção de currículo: introdução a conceitos de informática”, em parceria com o CRAS de Veranópolis, que abordou, além de conhecimentos básicos de informática a estudantes de ensino fundamental (séries finais) e médio oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social, mas também a formação cidadã, pois trabalhou com conteúdos imprescindíveis para o mundo do trabalho, como a construção do currículo.

Manteve-se o registro de ações de extensão envolvendo atividades artístico-culturais. No ano de 2023, nove quatro de extensão tiveram esse caráter. Além destas, outras ações de ensino e pesquisa tiveram relações com arte e cultura. Em setembro de 2022 foi formalizada a composição do Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do Campus Veranópolis pela Portaria Nº 067 de 13 de setembro de 2022, para atender às diretrizes da Política de Arte e Cultura do IFRS, e em conformidade com o eixo de responsabilidade institucional. No âmbito do Campus Veranópolis, ações em arte e cultura já vinham sendo desenvolvidas e, especialmente, neste ano de 2023, como ocorreu em 2022, algumas propostas foram submetidas em editais de fluxo contínuo e de

fomento interno. Nessa conjuntura, o NAC objetiva fortalecer e estimular mais ações para a promoção, humanização e reflexão crítica por meio da pluralidade artística e cultural.

Além das ações acima descritas, figuram entre as responsabilidades da Coordenadoria de Extensão o relacionamento com Agentes de Integração de Estágio. No ano de 2023 o IFRS Campus Veranópolis manteve o acordo com importantes agentes de integração de estágios, como o Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul – CIEE-RS.

Por intermédio desses agentes de integração é que podem ser celebrados os contratos de estágios não obrigatórios ou estágios curriculares (quando previstos nos PPCs dos cursos), sendo partes interessadas a empresa contratante, o estudante e o IFRS – Campus Veranópolis. No ano de 2023, treze estudantes do campus realizaram estágios junto a empresas e órgãos públicos da região por meio do CIEE-RS, especialmente junto à Prefeitura Municipal de Veranópolis.

2.1.5 Programas, Projetos e Eventos de Ensino

No que se refere a realização de projetos de ensino no ano de 2023, considerando os registros, foram cadastrados 12 projetos no Edital IFRS nº 134/2022 – Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2023/2024 e oito projetos no Edital IFRS nº 143/2022 – Fomento a Projetos de Ensino 2023. Os projetos de ensino desenvolvidos no ano de 2023 estão apresentados a seguir, no Quadro 6.

Quadro 6 – Projetos de Ensino realizados em 2023

Projetos de Ensino vinculados ao Edital de Fomento e Bolsas de Ensino 2023
<ul style="list-style-type: none"> ● Monitoria de Matemática; ● Monitoria de alunos por pares em Língua Inglesa e Educação Física. ● Laboratório de desenvolvimento de software do Campus Veranópolis; ● Monitoria de Química no Campus Veranópolis; ● NAPNE: novas possibilidades na construção de uma educação inclusiva; ● Monitoria em Algoritmos e Programação; ● Monitoria de alunos por pares em Algoritmos e Programação; ● Monitoria de alunos por pares em Física.
Projetos de Ensino vinculados ao Edital de Fluxo Contínuo Ensino 2023
<ul style="list-style-type: none"> ● Veranópolis na Olimpíada Nacional de História; ● Desdobramentos da Educação Física Escolar no Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Veranópolis; ● Desenvolvendo Habilidades de Estudo Eficientes: Navegando pelo Ensino Médio com Sucesso; ● Clube de Debates; ● Brincadeiras, ou bullying e violência?; ● Noções de gestão de projetos; ● Pré-ENEM IFRS-Campus Veranópolis - 2023; ● III Campeonato de Bisca: revitalizando a cultura do Talian;

- Visita técnica na empresa MGA;
- Aulão Redação Enem;
- Visita técnica na Cooperativa Santa Clara;
- Visita técnica na empresa Vipal Borrachas.

Além disso, houve a proposição e elaboração de cursos *MOOC (Massive Open Online Course)*, ou seja, cursos online abertos e massivos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, do IFRS, ou Aprenda Mais, do Ministério da Educação. Todos estes cursos massivos são direcionados para servidores, discentes e, especialmente, para a comunidade externa ao IFRS, e são considerados ações de Ensino segundo a normativa vigente do IFRS. Os projetos de cursos foram submetidos pelo Edital IFRS Nº 102/2022 – Registro de Cursos Abertos On-line e Massivos – Fluxo contínuo 2023 a 2025 e contaram com o auxílio e suporte do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do campus em sua execução. No total, foram ofertados 73 cursos *MOOC* em diversas áreas do conhecimento, os quais contaram com a participação de 54.815 estudantes matriculados em 2023.

2.1.6 Ações de Superação

Como ações de superação, propõe-se a continuação do esforço já empregado de se articular ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Para 2024, a proposta é que as ações já desenvolvidas cujos resultados foram bem sucedidos sejam aprimoradas e reeditadas, com uma participação ainda mais efetiva de todos os segmentos da comunidade.

Além disso, coloca-se como proposta ampliar os processos de comunicação interna de modo que se tornem mais efetivos no que se refere à divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão visando uma maior participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, procurando desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão que congreguem docentes, técnicos administrativos e estudantes nas equipes de execução das ações.

Ainda, dada à diversidade de ações articuladas entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no *campus* é possível vislumbrar o incentivo em 2024 para que servidores submetam projetos indissociáveis, em edital específico, nos próximos anos.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

2.2.1 Compromisso do *Campus* Veranópolis com os Programas de Inclusão Social, Ações Afirmativas e Inclusão Digital

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do

trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS orienta as ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos. Esta política propõe medidas especiais para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, em todos os cursos oferecidos pelo Instituto, prioritariamente para pretos, pardos, indígenas, pessoas com necessidades educacionais específicas, pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oriundos de escolas públicas.

Para acompanhar a implementação da Política de Ações Afirmativas no *Campus Veranópolis*, a instituição conta com o Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf), que congrega ações vinculadas ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas, aos estudos da cultura e características afro-brasileiras e indígenas, e também às preocupações no que tange estudos e pesquisa em gênero e sexualidade. Esse núcleo unifica temáticas de inclusão e diversidade.

Porém, com o aumento de estudantes de ensino médio integrado no campus, tornou-se inviável ao núcleo seguir atendendo à natureza e à diversidade das demandas. Nesse sentido, articulou-se a criação de um segundo núcleo, com um olhar focado nas necessidades específicas do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Assim, por meio da instituído pela Portaria nº 017, publicada em 09 de março de 2022, é criado o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Campus Veranópolis.

As ações propostas no Núcleo de Ações Afirmativas - NAAf visam a contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Campus Veranópolis. Esse Núcleo tem um papel essencial na proposição de ações que promovam a valorização das minorias, o respeito às diferenças, à inclusão, à promoção da vida como um todo e do combate à discriminação de toda natureza. No ano de 2023, o NAAf promoveu no âmbito do campus as seguintes atividades:

- Projeto Dignidade Menstrual do IFRS: Foi divulgado para toda a comunidade do campus Veranópolis, sendo que a procura por absorventes ocorreu na grande maioria por estudantes do ensino médio. A distribuição dos absorventes ocorreu bimestralmente atendendo na primeira entrega 65 estudantes, na segunda entrega, 50 e na terceira entrega, 26 estudantes.
- Banca de Heteroidentificação em Processos Seletivos: Seguindo os trâmites legais, inscrição, seleção e formação obrigatória, realizou-se no dia 12 de janeiro de 2023 a banca de Heteroidentificação para ingressantes às vagas de Ensino Médio e Superior, sendo convocados 18 candidatos. Em 13 de fevereiro foram convocados mais 10 estudantes na segunda chamada, mas apenas 4 compareceram para o processo de heteroidentificação. A banca se reuniu novamente para o processo seletivo de

professores substitutos em primeiro de dezembro do mesmo ano, onde foram convocados dois candidatos.

- Dia Internacional da Mulher: Para a data, o NAAF organizou uma atividade de sensibilização que tratou os padrões de beleza e como estes foram construídos ao longo da história da humanidade. Este evento foi realizado com todos os estudantes do ensino médio, seguindo discussão sobre o tema. Além disso, foi trabalhado o papel da mulher nas ciências, no poder e no mercado de trabalho em diversas disciplinas do currículo pelos docentes do campus.
- Dia Internacional de Combate à Homofobia: O projeto Voleibol e combate à homofobia recebeu alguns membros da equipe de voleibol Thunders, a primeira equipe poliesportiva LGBTQIAPN+ do Vale dos Sinos/RS. Os convidados falaram sobre esporte, respeito e inclusão, ligados principalmente ao combate à homofobia. Ao final, houve a integração dos estudantes com os convidados por meio do jogo de voleibol.
- Dia da Consciência Negra: Ao longo do segundo trimestre foi realizada uma pesquisa sobre diferentes etnias, povos indígenas e africanos e suas contribuições na formação da cultura brasileira (línguas, costumes, alimentação/culinária, arte, etc). Houve também a elaboração de um mural interativo com exposição dos resultados das pesquisas. Além disso, pesquisou-se sobre diferentes personalidades negras brasileiras que se destacaram na luta antirracista, pelos direitos humanos, pela visibilidade e reconhecimento político, social e artístico e pelo respeito à diversidade religiosa. Seguiu-se com a elaboração de minibiografia para expor na biblioteca do campus. Exposição e debate sobre a importância dessas pessoas e sobre os coletivos e pautas que representam (ou representaram). Os estudantes integrantes do NAAF realizaram uma pesquisa sobre Oliveira Silveira, exibiram cartazes sobre sua biografia e algumas de suas obras.

Já as ações propostas pelo Napne visam contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Campus Avançado Veranópolis. As ações desenvolvidas pelo núcleo em 2023 foram:

- Jornada Pedagógica: o NAPNE participou ativamente na organização da Jornada Pedagógica realizada no dia 16 de fevereiro de 2023. A jornada foi realizada na Biblioteca do Campus e teve como tema balizador “Reflexão para a neurodivergência no contexto de ensino”, ministrado por Daiana Suellyn Heck e Manoella Treis. Participaram da jornada técnicos e docentes da Instituição. As palestrantes abordaram assuntos como: conceito de neurodivergência; comportamento e aprendizado de pessoas com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH); autismo (níveis, sinais, gênero, crises e dicas para auxiliar pessoas autistas com crises); e capacitismo.

- **Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla:** foi realizada uma visita à APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município de Veranópolis para demonstrar como a inclusão acontece na prática em um ambiente inclusivo. Tal proposta foi organizada pela psicopedagoga Daiana Heck, por intermédio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), para fins de atividades para conscientização da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que ocorre anualmente, de 21/08 a 27/08. Essa visita foi aprovada pela Direção do IFRS Campus Veranópolis e pela direção da APAE. A visita ocorreu no dia 01/09/2023 com dois grupos de 20 alunos, do 2º e 3º ano do ensino médio integrado, acompanhados por 4 profissionais do campus. O primeiro grupo saiu às 13h10 do câmpus, retornando às 13h50, e o segundo grupo visitou a APAE das 14 horas às 14h40. Nesta visita os alunos conheceram os atendimentos que a APAE oferece, como funciona a escola, quais profissionais são ofertados, e uma fala com a psicóloga Taís que trouxe a temática inclusão e como acontece na prática, contando também com a participação da turma de convivência da escola, que fizeram um momento de fala e apresentação.
- **Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência:** no dia 22 de setembro foram realizadas atividades em alusão à Semana Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência (21/09), que contou com a palestra com Franciele Zardo (Fisioterapeuta e Coordenadora Clínica da APAE) e Daiana Heck (Psicopedagoga IFRS Campus Veranópolis), sobre a atuação do Napne e da APAE. Posteriormente, foram realizadas gincanas sobre inclusão, essas planejadas e organizadas pelos discentes do NAPNE.
- **Projeto NAPNE - Novas possibilidades na construção de uma educação inclusiva:** o projeto teve por objetivo geral ampliar as ações de apoio ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas, cujos objetivos específicos foram: estimular a participação do núcleo em projetos de ensino; pesquisar sobre temas que envolvem o acolhimento, a permanência e o êxito das pessoas com necessidades educacionais específicas; produzir materiais de apoio a atividades desenvolvidas no núcleo; auxiliar estudantes na realização de atividades. Coordenação: Rafaela Emmanuelli Hübner. Integrantes: Daiana Suellyn Heck, Samanta Trivilin Comiotto.
- **Projeto desdobramentos da educação física escolar:** também foram realizadas algumas atividades em parceria com o projeto de ensino intitulado: Desdobramentos da Educação Física Escolar no Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Veranópolis, projeto aprovado pelo Edital IFRS nº 134/2022 – Fluxo Contínuo 2023/2024. As atividades foram propostas pela professora de Educação Física, Janaína Andretta Dieder. No dia 6 de outubro tivemos o convidado Gabriel Feiten, atleta paralímpico de natação, conversando com os estudantes do ensino médio integrado sobre sua história de vida, desafios, superações e perspectivas acerca da inclusão de pessoas com deficiência.

- Atendimentos individualizados pelo serviço de psicopedagogia: em um ambiente próprio e com privacidade, foram realizados cerca de 23 atendimentos por mês em 2023, após triagem dos casos relevantes e a partir da análise de documentos como histórico escolar e entrevistas anteriores realizadas com familiares e docentes.

2.2.2 Ações de Superação

À medida que o *campus* Veranópolis ganha espaço na comunidade em que atua, a diversidade e pluralidade de estudantes ingressantes no Processo Seletivo tende a crescer, especialmente considerando a plena aplicação da reserva de vagas através de cotas para candidatos de escolas públicas, cotas para candidatos com renda inferior a 1,5 salário mínimo, cotas para candidatos pretos, pardos ou indígenas e cotas para pessoas com deficiência. Com a chegada destes estudantes, cresce a importância do NAAf e do NAPNE como núcleos de apoio, e do setor de Assistência Estudantil, vinculado à Direção de Ensino. Assim sendo, como ações de superação, propõe-se reservar datas em calendário acadêmico para o desenvolvimento de ações destes núcleos e deste setor para a promoção de atividades curriculares e não curriculares programadas com antecedência e articuladas com o corpo docente, propiciando momentos de reflexão, debates e conscientização.

Além disso, a manutenção do contrato de psicopedagogia para a realização dos devidos acompanhamentos no ano de 2024 também mostra-se uma importante ação nesse sentido.

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

O *Campus Avançado Veranópolis* ofertou em 2023 os seguintes cursos no Processo Seletivo: Técnico em Administração, Técnico em Informática para Internet, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Processos Gerenciais.

Quadro 7 – Número de vagas e de inscrições no processo seletivo 2023

Cursos	Processo Seletivo 2023 Número de inscrições			Número total de vagas
	Prova	ENEM	Total	
Técnico em Administração	68	-	68	30
Técnico em Informática para Internet	87	-	87	30
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	54	22	76	30
Tecnologia em Processos Gerenciais	39	11	50	30

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – Cursos Oferecidos – (Graduação Tecnológica, Licenciatura, Bacharelado), Técnico, PROEJA, presencial e à distância, Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu)

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão retratadas no PPI e a forma como elas são percebidas pelos estudantes foi mensurada no instrumento de avaliação institucional. Assim, buscando avaliar a satisfação dos alunos em relação aos cursos, no que se refere ao currículo adequado ao mundo do trabalho, trabalho da coordenação de curso, infraestrutura, projetos e oportunidades de atuação em projetos de pesquisa e extensão, apoio pedagógico e convênios, aplicou-se o instrumento de avaliação que será apresentado a seguir para cada curso.

Das quatorze questões apresentadas, vamos destacar as questões com melhor índice de avaliação e as questões com pior índice de avaliação pelos estudantes do campus Veranópolis, para cada um dos quatro cursos em oferta no ano de 2023.

3.1.1.1 Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente

Quadro 08 – Avaliação discente para o curso Técnico em Administração

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	22 (55.0%)	7 (17.5%)	8 (20.0%)	2 (5.0%)	1 (2.5%)

2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	17 (42.5%)	13 (32.5%)	7 (17.5%)	3 (7.5%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	12 (30.0%)	15 (37.5%)	12 (30.0%)	0 (0%)	1 (2.5%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	21 (52.5%)	15 (37.5%)	1 (2.5%)	2 (5.0%)	1 (2.5%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	21 (52.5%)	12 (30.0%)	4 (10.0%)	2 (5.0%)	1 (2.5%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	20 (50.0%)	14 (35.0%)	2 (5.0%)	1 (2.5%)	3 (7.5%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	21 (52.5%)	14 (35.0%)	2 (5.0%)	2 (5.0%)	1 (2.5%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	20 (50.0%)	13 (32.5%)	4 (10.0%)	2 (5.0%)	1 (2.5%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	11 (27.5%)	13 (32.5%)	10 (25.0%)	6 (15.0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	12 (30.0%)	17 (42.5%)	3 (7.5%)	6 (15.0%)	2 (5.0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	26 (65.0%)	9 (22.5%)	3 (7.5%)	1 (2.5%)	1 (2.5%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	22 (55.0%)	10 (25.0%)	5 (12.5%)	3 (7.5%)	0 (0%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	25 (62.5%)	9 (22.5%)	4 (10.0%)	1 (2.5%)	1 (2.5%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	11 (27.5%)	11 (27.5%)	4 (10.0%)	12 (30.0%)	2 (5.0%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi parcialmente satisfatória (53,33%), apresentando 40 respondentes, de um total de 75 aptos a responder. De modo geral, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o Quadro 08. Contudo, é possível observar um grau de desconhecimento ou indiferença consistente, acima de 20%, nos aspectos “o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional

(PDI) da instituição” e “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações”. Como o PPC do curso foi elaborado apoiado no PDI da instituição e a gestão do curso tem conhecimento dos resultados da avaliação do curso anualmente, por exemplo, identifica-se um problema de comunicação dessas questões aos estudantes ou propriamente de interesse deles sobre o assunto.

Em relação aos aspectos melhor avaliados pelos estudantes, temos 87,5% de concordância para *“o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”.* Destacam-se aqui o trabalho do Setor de Assistência Estudantil, mais estruturado a partir de 2023, além da atuação da psicopedagoga, via contrato terceirizado, evidenciando a consolidação da política institucional iniciada em 2022, que também permitiu instituir o NAPNE no Campus Veranópolis. Ainda, o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos com estudantes pelos docentes no contraturno e a oferta de monitorias envolvendo cinco componentes curriculares do curso. As três manhãs semanais com oferta de transporte coletivo urbano sendo disponibilizado para atendimento ao campus, no contraturno dos cursos integrados, também favoreceu este resultado.

Outro aspecto bem avaliado pelos estudantes, com 82,5% de respostas em concordância, é para *“A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.”.* Além da disponibilidade efetiva dos coordenadores de curso, a divulgação dos horários de atendimento aos estudantes e a existência da sala de coordenadores garantem a atenção aos estudantes e docentes atuantes no curso.

Ainda, merecem destaque os índices positivos de concordância nos aspectos referentes aos itens *“Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos [...]”*, com 87,5% para projetos de Ensino, 85% para projetos de Extensão e 82,5% para projetos de Pesquisa. É possível afirmar que a manutenção do número significativo de projetos nessas três áreas sendo ofertados em 2023, com ampla divulgação das oportunidades de bolsas, inclusive nas redes sociais, contribuiu para essa percepção dos estudantes.

Em relação aos aspectos com índices de avaliação mais negativos e que merecem atenção da gestão do curso e do campus, buscando resolver problemas nessas áreas, aparece 35% de discordância no aspecto *“com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”*, quase o dobro do ano anterior.

Considerando as manifestações qualitativas como *“tem poucos equipamentos no laboratório (sala 12)”* infere-se que, apesar de reconhecerem a existência e disponibilidade dos laboratórios, o motivo de insatisfação dos estudantes refere-se à falta de materiais para um melhor uso do laboratório de ciências. Nesse sentido, a insatisfação pode estar relacionada com a capacidade de manutenção das boas condições e da disponibilidade de uso dos equipamentos, cabendo ações da gestão do curso para a garantia dessas condições. Sendo que

ao longo de 2023, algumas aquisições visando melhorias no laboratório de ciências foram realizadas.

3.1.1.2 Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio – Avaliação Discente

Quadro 09 – Avaliação discente para o curso Técnico em Informática para Internet

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	5 (20.0%)	15 (60.0%)	4 (16.0%)	0 (0%)	1 (4.0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	7 (28.0%)	8 (32.0%)	8 (32.0%)	0 (0%)	2 (8.0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	4 (16.0%)	10 (40.0%)	9 (36.0%)	0 (0%)	2 (8.0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	6 (24.0%)	13 (52.0%)	2 (8.0%)	2 (8.0%)	2 (8.0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	11 (44.0%)	8 (32.0%)	3 (12.0%)	1 (4.0%)	2 (8.0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	7 (28.0%)	10 (40.0%)	5 (20.0%)	1 (4.0%)	2 (8.0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	9 (36.0%)	10 (40.0%)	2 (8.0%)	2 (8.0%)	2 (8.0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	7 (28.0%)	10 (40.0%)	6 (24.0%)	1 (4.0%)	1 (4.0%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	2 (8.0%)	13 (52.0%)	5 (20.0%)	4 (16.0%)	1 (4.0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	2 (8.0%)	12 (48.0%)	9 (36.0%)	1 (4.0%)	1 (4.0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	10 (40.0%)	9 (36.0%)	2 (8.0%)	2 (8.0%)	2 (8.0%)

12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	8 (32.0%)	5 (20.0%)	5 (20.0%)	4 (16.0%)	3 (12.0%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (12.0%)	11 (44.0%)	6 (24.0%)	2 (8.0%)	3 (12.0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	3 (12.0%)	8 (32.0%)	8 (32.0%)	3 (12.0%)	3 (12.0%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi parcialmente satisfatória (55,55%), apresentando 25 respondentes, de um total de 45 aptos a responder. Na maioria, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o Quadro 09. Contudo, é possível observar um grau de desconhecimento ou indiferença consistente, acima de 20%, nos aspectos *“o corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso”*, *“o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição”*, *“a coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados”*, *“o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”*, *“o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”* e *“com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”*. Nesse sentido, alerta-se que são necessárias ações de comunicação aos estudantes sobre estas questões futuramente para, inclusive, despertar o interesse deles para estes temas.

Em relação aos aspectos melhor avaliados pelos estudantes, temos 76% de concordância para *“o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras”*. Destacam-se aqui o trabalho do Setor de Assistência Estudantil, mais estruturado a partir de 2023, além da atuação da psicopedagoga, via contrato terceirizado, evidenciando a consolidação da política institucional iniciada em 2022, que também permitiu instituir o NAPNE no Campus Veranópolis. Ainda, o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos com estudantes pelos docentes no contraturno e a oferta de monitorias envolvendo cinco componentes curriculares do curso. As três manhãs semanais com oferta de transporte coletivo urbano sendo disponibilizado para atendimento ao campus, no contraturno dos cursos integrados, também favoreceu este resultado.

Outro aspecto bem avaliado pelos estudantes, com 80% de respostas em concordância, é para *“o curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.”*. A qualificação e experiência técnica de parte do corpo docente da área fim do curso

e a busca por promover projetos, parcerias e visitas técnicas na área relacionada ao curso incentivam essa percepção dos estudantes.

Ainda, merecem destaque os índices positivos de concordância nos aspectos referentes aos itens *“Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos [...]”* de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, com cerca de 70% ou mais de concordância. É possível afirmar que a manutenção do número significativo de projetos nessas três áreas sendo ofertados em 2023, com ampla divulgação das oportunidades de bolsas, inclusive nas redes sociais, contribuiu para essa percepção dos estudantes.

Em relação aos aspectos com índices de avaliação mais negativos e que merecem atenção da gestão do curso e do campus, buscando resolver problemas nessas áreas, aparecem 28% de discordância no aspecto *“o número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”* e 24% de discordância em *“com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”*. Em relação aos docentes, todos os componentes curriculares do curso foram ministrados integralmente por docentes ao longo do ano, sejam efetivos ou substitutos, não havendo qualquer prejuízo aos estudantes.

Considerando as manifestações qualitativas como *“melhoria gerais, nos equipamentos disponíveis para realização do curso...”* e *“apenas os computadores do laboratório 10 são atualizados, o resto não”* infere-se que, apesar de reconhecerem a existência e disponibilidade dos laboratórios, o motivo de insatisfação dos estudantes refere-se à qualidade dos laboratórios de informática. Nesse sentido, a insatisfação pode estar relacionada com a capacidade de manutenção das boas condições e disponibilidade de uso dos equipamentos, cabendo ações da gestão do campus para a garantia dessas condições. Além disso, comparativamente ao outro curso integrado ao ensino médio, há espaço para melhoria na percepção dos estudantes em relação a alguns pontos que podem ser melhor trabalhados e comunicados às turmas, aumentando o envolvimento destes com a instituição.

3.1.1.3 Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Avaliação Discente

Quadro 10 – Avaliação discente para o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	2 (20.0%)	4 (40.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)	1 (10.0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade	4 (40.0%)	3 (30.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)

para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.					
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	2 (20.0%)	4 (40.0%)	3 (30.0%)	0 (0%)	1 (10.0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	5 (50.0%)	4 (40.0%)	0 (0%)	1 (10.0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	5 (50.0%)	4 (40.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)	0 (0%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	5 (50.0%)	4 (40.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)	0 (0%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	4 (40.0%)	5 (50.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)	0 (0%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	6 (60.0%)	4 (40.0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	6 (60.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)	0 (0%)	1 (10.0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	3 (30.0%)	5 (50.0%)	2 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	4 (40.0%)	4 (40.0%)	2 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (30.0%)	4 (40.0%)	1 (10.0%)	2 (20.0%)	0 (0%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	3 (30.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)	2 (20.0%)	1 (10.0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	0 (0%)	3 (30.0%)	3 (30.0%)	1 (10.0%)	3 (30.0%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi bastante insatisfatória, com apenas 10 respondentes, de um total de 85 aptos a responder. De modo geral, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o Quadro 10. Em relação aos aspectos melhor avaliados, a “*disponibilidade da coordenação de curso para atendimento aos docentes e discentes nos horários divulgados*” teve 100% de concordância. Além da disponibilidade efetiva do coordenador de curso, a divulgação dos horários de atendimento aos estudantes e a existência

da sala de coordenadores garantem a atenção aos estudantes e docentes atuantes no curso. Em outro aspecto bem avaliado pelos estudantes, temos 90% de concordância para “o comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido” e “a oferta de oportunidade pelos docentes para que discentes possam atuar em projetos de ensino, pesquisa e extensão”.

Ainda, merecem destaque os índices positivos com 80% de concordância nos aspectos referentes aos itens: “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações”; “o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”; “o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras” e “o número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”. Destacam-se aqui o trabalho do Setor de Assistência Estudantil, mais estruturado a partir de 2023, e corpo docente e coordenação de curso. Ainda, o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos e orientações de trabalhos de conclusão de curso com estudantes pelos docentes no contraturno e de forma online, favorecendo este resultado.

Contudo, apenas 30% concordam que “as aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”. Vale ressaltar que este baixo índice pode estar relacionado com o baixo índice de respondentes. A insatisfação pode estar relacionada com a capacidade de manutenção das boas condições e disponibilidade de uso dos equipamentos, cabendo ações da gestão para a garantia dessas condições.

Sobre os aspectos qualitativos obtivemos as seguintes manifestações: “Algumas salas não comportam todos estudantes, por conta de computadores com mal funcionamento”, “Acesso ao estacionamento péssimo”, “O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas que estou cursando apresenta aspectos tanto positivos quanto negativos, refletindo a complexidade e os desafios do ensino público na área de tecnologia. Um dos principais pontos de preocupação é a defasagem do currículo. Em um campo que evolui tão rapidamente quanto a tecnologia da informação, é crucial que os conteúdos programáticos se mantenham atualizados... Entendo que isso pode ser parcialmente atribuído às limitações e desafios burocráticos inerentes ao sistema de ensino público, que muitas vezes dificulta a implementação de mudanças rápidas e eficientes. No entanto, é importante reconhecer que há professores no curso que são excepcionais. Eles demonstram um comprometimento admirável com a atualização constante de seus conhecimentos e métodos de ensino, servindo de exemplo e inspiração. Esses professores mostram que, apesar dos desafios burocráticos, é possível oferecer um ensino de qualidade e alinhado com as necessidades atuais do mercado. Acredito que, se o modelo adotado por esses professores exemplares fosse mais amplamente adotado pelo curso, veríamos uma melhoria significativa na qualidade do ensino. Isso não apenas beneficiaria os

alunos, mas também elevaria o padrão e a reputação do curso como um todo” e “Muitos computadores não estão funcionando nos laboratório”.

Salienta-se que desde a avaliação de reconhecimento de curso, na qual o curso obteve nota máxima, a equipe de avaliadores exarou parecer sugerindo uma atualização curricular, fato que já havia sido planejado pelo NDE e que teve início ainda no ano de 2022, sendo estruturado ao longo de 2023. Ainda sobre o currículo, as Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos superiores de tecnologia preveem que sejam estudados e abordados todos estes assuntos. Além disso, o PPC do curso e as normativas institucionais preconizam a formação integral do cidadão, não somente os conhecimentos e habilidades técnicas e profissionais. Entretanto, na atualização curricular iniciada em 2022, a gestão do curso planeja uma reorganização desses tópicos em torno de diferentes componentes curriculares de forma a melhorar sua adequação ao currículo. Pondera-se, entretanto, que o currículo do curso não pode se pautar exclusivamente por novas tecnologias sendo utilizadas no mundo do trabalho, mas por desenvolver o raciocínio e os fundamentos conceituais essenciais para permitir que o futuro profissional exerça com excelência suas funções profissionais. Assim, espera-se melhorar estes índices em avaliações futuras, quando da vigência do novo currículo.

3.1.1.4 Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Avaliação Discente

Quadro 11 – Avaliação discente para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

AVALIAÇÃO DO CURSO	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	5 (33.3%)	8 (53.3%)	2 (13.3%)	0 (0%)	0 (0%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso.	7 (46.7%)	5 (33.3%)	3 (20.0%)	0 (0%)	0 (0%)
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	7 (46.7%)	4 (26.7%)	4 (26.7%)	0 (0%)	0 (0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	7 (46.7%)	4 (26.7%)	4 (26.7%)	0 (0%)	0 (0%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	6 (40.0%)	6 (40.0%)	1 (6.7%)	1 (6.7%)	1 (6.7%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	4 (26.7%)	5 (33.3%)	4 (26.7%)	1 (6.7%)	1 (6.7%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	4 (26.7%)	7 (46.7%)	2 (13.3%)	1 (6.7%)	1 (6.7%)

8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	10(66.7%)	4 (26.7%)	1 (6.7%)	0 (0%)	0 (0%)
9 - A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	6 (40.0%)	4 (26.7%)	5 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	1 (6.7%)	5 (33.3%)	7 (46.7%)	2 (13.3%)	0 (0%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	3 (20.0%)	7 (46.7%)	5 (33.3%)	0 (0%)	0 (0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	6 (40.0%)	5 (33.3%)	4 (26.7%)	0 (0%)	0 (0%)
13- O número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	4 (26.7%)	4 (26.7%)	5 (33.3%)	2 (13.3%)	0 (0%)
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	2 (13.3%)	5 (33.3%)	6 (40.0%)	2 (13.3%)	0 (0%)

A adesão dos discentes na avaliação do curso foi baixa, apresentando 15 respondentes, de um total de 71 aptos a responder. De modo geral, os aspectos do curso foram bem avaliados, conforme mostra o Quadro 10.

No aspecto “a gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações” e “o curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras” ambos quesitos com 66,7% de concordância, sabe-se que os resultados das avaliações institucionais são pauta de reuniões do Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso anualmente, inclusive orientando a atualização do PPC iniciada no ano de 2022. Assim, recomenda-se reforçar a comunicação dessas questões aos estudantes, especialmente entre os próprios representantes desse segmento que compõem os órgãos colegiados do curso. Destacam-se aqui o trabalho do Setor de Assistência Estudantil, mais estruturado a partir de 2023, e corpo docente e coordenação de curso. Ainda, é possível verificar que o curso promoveu e divulgou a realização de atendimentos e orientações de trabalhos de conclusão de curso com estudantes pelos docentes no contraturno e de forma online.

Já em relação ao quesito “o curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes”, na medida em que o curso oferece parcerias, tais como as de fomento de estágio e anúncio de vagas de empregos

e as parcerias eventuais na realização de visitas técnicas, eventos e palestras, por exemplo, reconhece-se uma boa oferta de parcerias. Contudo, apenas 40% concordam com este indicador, e 46,7% não concordam nem discordam. Tal índice demonstra desconhecimento dos estudantes em relação à parcerias e convênios, sendo necessário maior comunicação e disseminação de informação no campus. Chama-se atenção ao quesito “com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho”, que obteve apenas 40% de concordância, e 40% que não concordam nem discordam. Além disso, somente 53,4% concordaram que “o número de técnicos garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal”. Chama-se à atenção para a ampliação do quadro de servidores.

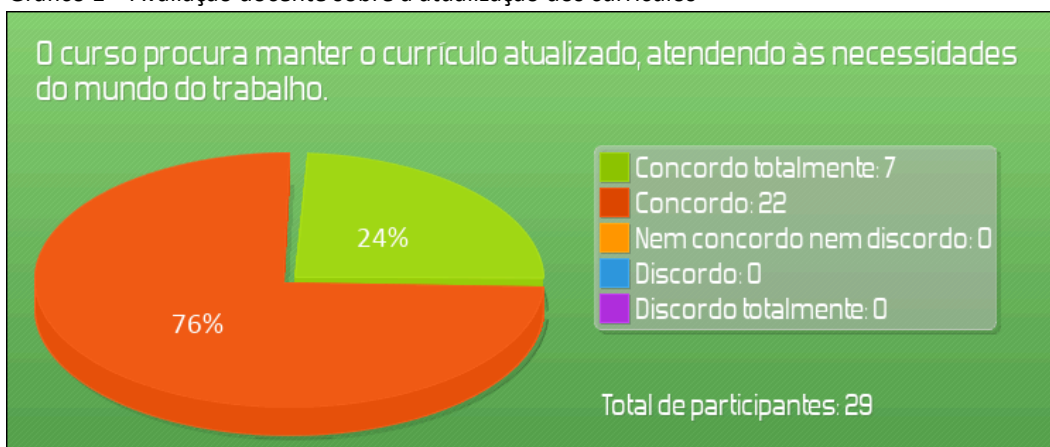
Em relação aos aspectos de disponibilidade da coordenação de curso para atendimento aos docentes e discentes nos horários divulgados, com 93,4% de concordância, na medida em que é possível verificar a disponibilidade efetiva do coordenador de curso, a divulgação dos horários de atendimento aos estudantes e a existência da sala de coordenadores, entende-se que tal situação promove a atenção aos estudantes e docentes atuantes no curso. Além disso, a coordenação de curso possui um grupo no WhatsApp com todos os estudantes do curso, o qual permite uma forma de comunicação rápida e direta com o coordenador do curso.

Ainda, merecem destaque o número de projetos nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão sendo ofertados em 2023, com ampla divulgação das oportunidades de bolsas, contribuindo positivamente nos aspectos referentes aos itens “os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos [de Ensino; de Pesquisa, de Extensão]”. Sobre os aspectos de atualização de currículo do curso, na avaliação de reconhecimento de curso de 2022, na qual o curso obteve nota máxima após fase recursal, estes itens foram muito bem avaliados no parecer dos avaliadores externos. No intuito de qualificar ainda mais o currículo, o NDE já havia planejado e teve início ainda no ano de 2022 uma atualização curricular do PPC, estruturada ao longo de 2023 em diversas reuniões de corpo docente. Esta atualização curricular busca reorganizar componentes curriculares de forma a melhorar sua adequação ao currículo e propor disciplinas novas, alinhadas às novas demandas do mundo do trabalho e aos arranjos produtivos locais. Essa tarefa está se baseando nas Diretrizes Nacionais Curriculares para os cursos superiores de tecnologia, além das próprias diretrizes já existentes no PPC do curso e nas normativas institucionais, que preconizam a formação integral do cidadão, não somente os conhecimentos e habilidades técnicas e profissionais.

3.1.2 Adequação da grade curricular ao mundo de trabalho e comprometimento com a realidade social

Tomando como referência a avaliação realizada pelos docentes na avaliação dos cursos, destacam-se aqui os aspectos de adequação da grade curricular ao mundo do trabalho e do comprometimento do curso com a realidade social em que está inserido. Assim, apresenta-se a seguir a análise referente a esses aspectos.

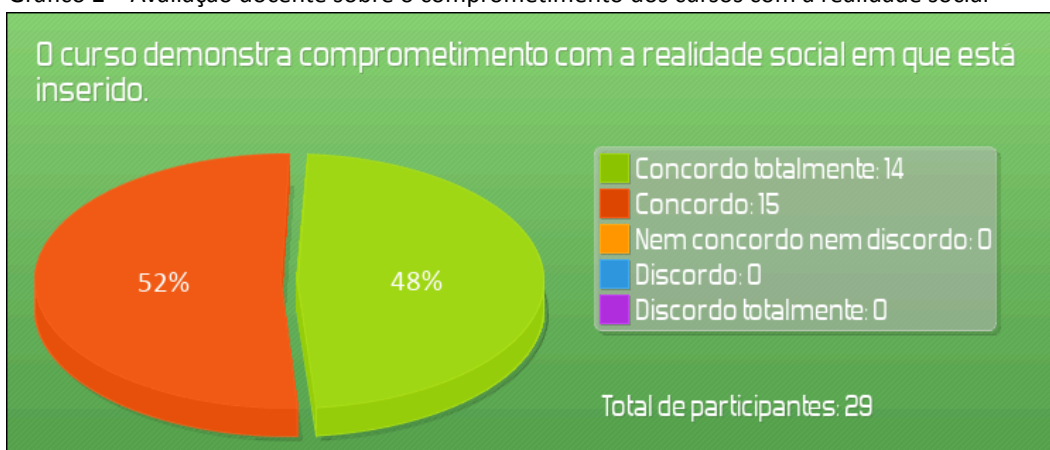
Gráfico 1 – Avaliação docente sobre a atualização dos currículos



Fonte: Instrumento de avaliação institucional, 2023.

Como apresentado no Gráfico 1, com um índice de concordância de 100%, é possível afirmar que os cursos oferecidos pelo Campus Veranópolis possuem currículos atualizados, adequados às necessidades do mundo do trabalho. Tendo sido recentemente implantados e com boas avaliações pelo MEC em 2022 no caso dos cursos superiores, entende-se que as respostas traduzem essa percepção.

Gráfico 2 – Avaliação docente sobre o comprometimento dos cursos com a realidade social



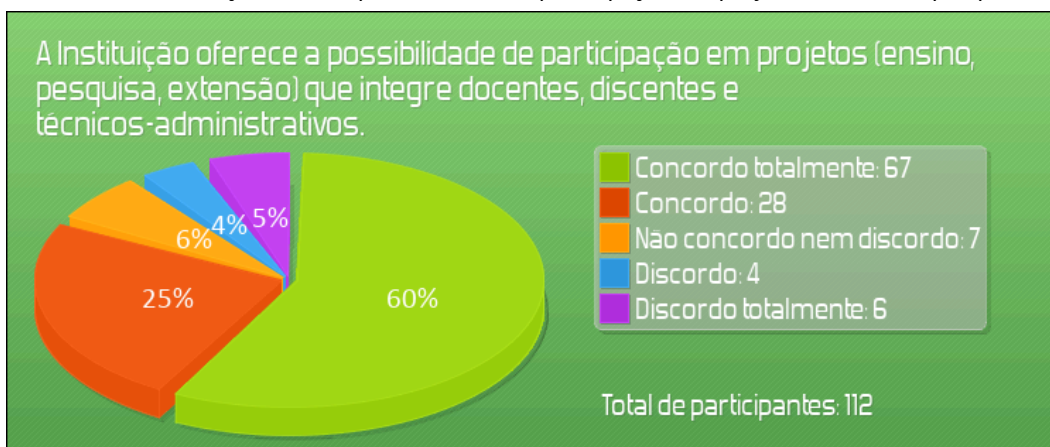
Fonte: Instrumento de avaliação institucional, 2023.

No que se refere ao comprometimento dos cursos com a realidade social em que estão inseridos, ou seja, a realidade social de Veranópolis e região, os docentes manifestam 100% de concordância a esse respeito, como mostra o gráfico 2. Entende-se aqui como comprometimento social o vínculo com os arranjos produtivos locais, o atendimento às demandas da comunidade, o envolvimento e o compromisso com o desenvolvimento local, através da qualificação e da formação integral dos estudantes, reflexos da atuação de quase uma década na região e dos esforços do corpo de servidores do campus.

3.1.3 Projetos de ensino, pesquisa e extensão

No que se refere a oferta de projetos de ensino, pesquisa e extensão, a comunidade do campus Veranópolis avaliou esse aspecto, manifestando sua concordância, indiferença ou concordância, como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3 – A instituição oferece possibilidade de participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Instrumento de avaliação institucional, 2023.

Esse aspecto foi avaliado por docentes, técnicos administração e discentes, obtendo como resultado 85% de concordância sobre a possibilidade de participação de todos esses segmentos nos referidos projetos. Esse é um resultado muito satisfatório, que demonstra o compromisso da comunidade acadêmica com a produção de conhecimento e com o atendimento não só da comunidade interna, mas também da comunidade externa, por meio dos projetos de extensão desenvolvidos no campus.

3.1.4 Autoavaliação discente

Nesse instrumento de avaliação os estudantes do Campus Veranópolis fazem uma reflexão sobre o seu papel como agentes fundamentais para o seu próprio aprendizado e avaliam sua própria atuação e participação no campus e no curso que realizam.

Quadro 12 – Autoavaliação discente para todos os cursos

AUTOVALIAÇÃO DISCENTE	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	40 (44.0%)	39 (42.9%)	6 (6.6%)	2 (2.2%)	4 (4.4%)

2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	53 (58.2%)	26 (28.6%)	5 (5.5%)	4 (4.4%)	3 (3.3%)
3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	25 (27.5%)	27 (29.7%)	21 (23.1%)	13 (14.3%)	5 (5.5%)
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	21 (23.1%)	40 (44.0%)	21 (23.1%)	6 (6.6%)	3 (3.3%)
5- Busco referenciais de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	30 (33.0%)	28 (30.8%)	17 (18.7%)	10 (11.0%)	6 (6.6%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	34 (37.4%)	37 (40.7%)	11 (12.1%)	8 (8.8%)	1 (1.1%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	37 (40.7%)	29 (31.9%)	17 (18.7%)	5 (5.5%)	3 (3.3%)
8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	44 (48.4%)	30 (33.0%)	9 (9.9%)	6 (6.6%)	2 (2.2%)
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	14 (15.4%)	19 (20.9%)	17 (18.7%)	30 (33.0%)	11 (12.1%)
10- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	21 (23.1%)	15 (16.5%)	18 (19.8%)	23 (25.3%)	14 (15.4%)
11- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do Campus.	58 (63.7%)	22 (24.2%)	4 (4.4%)	5 (5.5%)	2 (2.2%)
12- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	65 (71.4%)	15 (16.5%)	2 (2.2%)	1 (1.1%)	8 (8.8%)

Os aspectos que mais se destacaram positivamente na autoavaliação discente foram a percepção de contribuição para a conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus, alcançando 87,9% de concordância e a percepção de 87,9% da população de estudantes do campus que respeitam a diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero. Tratam-se de questões muito importantes para um campus jovem, que tem muito a crescer e que recebe um público que se identifica e coloca em prática os valores amplamente defendidos pela instituição.

No que se refere aos aspectos com avaliação mais negativa, destacam-se dois: (a) o reconhecimento da falta de compromisso com a participação em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional, por parte de 39,6% dos estudantes; e (b) desinteresse em buscar conhecer sobre

os documentos institucionais disponíveis no site do IFRS e do Campus, manifestado por 36,3% do total de estudantes do campus. Para esses dois aspectos será necessária a adoção de ações de conscientização junto aos estudantes sobre a importância de participação e engajamento com a instituição, seja através da participação ativa ou da apropriação do conteúdo dos documentos institucionais, visto que esses são espaços importantes de manifestação e representação para alcançar as mudanças que os estudantes desejam ver na instituição, bem como colaborar para conduzir, juntamente com a gestão do campus e do IFRS, a instituição pelo caminho que a comunidade almeja.

3.1.5 Avaliação do Processo de Atendimento às Metas de Eficiência e Eficácia conforme Termo de Metas

No âmbito do IFRS, entende-se como eficiência a taxa de permanência dos alunos nos cursos regulares e como eficácia a medida do percentual de alunos que obtiveram o status “concluído” dentro do período previsto para conclusão do curso no qual está matriculado. Nesse sentido, reconhece-se que a relação atual entre eficácia e eficiência ainda precisa melhorar, no entanto, a instituição tem reorientado o seu planejamento para que esse índice possa evoluir, a partir de investimentos na qualidade das ações pedagógicas, no programa de assistência estudantil e na organização de atividades de ensino não formais, paralelas ao período de sala de aula.

No que se refere à eficiência, considerando que no Processo Seletivo para o ingresso de estudantes nos cursos do campus são ofertadas 30 vagas para cada curso, pode-se afirmar que os três cursos mais antigos possuem bons índices de eficiência, como demonstra o Quadro 13 a seguir. Em relação ao curso Técnico em Informática, como teve o primeiro ingresso por sorteio em 2022, com atraso em relação ao Processo Seletivo Unificado do IFRS, é possível notar um índice de eficiência mais baixo quando comparado aos demais, o qual já tende a melhorar nos próximos ingressos, como já ocorreu a partir de 2023.

Quadro 13 – Eficiência dos cursos do campus Veranópolis

Cursos	Nº de matriculados em 2023	Vagas disponíveis em 2023	Índice de Eficiência
Técnico em Administração	75	90	83,3%
Técnico em Informática para Internet	45	60	75,0%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	85	90	94,4%
Tecnologia em Processos Gerenciais	71	90	78,8%

No que se refere ao índice de eficácia, no ano de 2023, 03 (três) estudantes concluíram o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais e 01 (um) estudante concluiu o curso de

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Tal situação ainda demonstra o reflexo dos semestres de ensino remoto durante a pandemia nos cursos superiores, nos quais muitos estudantes ficaram retidos na matriz curricular do curso, além da questão de exigência de tempo de dedicação ao Trabalho de Conclusão de Curso, visto que muitos optam por realizar o TCC no semestre subsequente ao término das disciplinas. Já para o Curso Técnico em Administração obteve-se a conclusão de 24 (vinte e quatro) estudantes, com uma reprovação.

3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Pesquisa

O Projeto Pedagógico Institucional do IFRS tem como prioridade incentivar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos servidores e discentes, compreendendo como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de nossa região.

Como já mencionado no subcapítulo “2.1.3 Grupos e Projetos de Pesquisa” o campus Veranópolis possui dois grupos de pesquisa: (a) Computação Aplicada e (b) Organização, Sociedade e Sustentabilidade.

O Grupo de Pesquisa “Computação Aplicada” propõe o desenvolvimento de projetos inovadores de computação aplicados às diversas áreas do conhecimento dentro da Ciência da Computação. O enfoque do grupo está centrado na transferência de tecnologia para o setor produtivo. Encontra-se organizado em cinco linhas de pesquisa: Arquitetura de Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Internet das Coisas e Aplicações Distribuídas, Robótica e Sistemas de Informação e Banco de Dados.

Já o Grupo de Pesquisa “Organização, Sociedade e Sustentabilidade” tem caráter multidisciplinar e integra professores das áreas de Administração, Linguagens e Propedêuticas, bem como técnico-administrativos e estudantes do *Campus* Veranópolis que compartilham interesses de pesquisa. Neste sentido, a repercussão dos trabalhos atinge a comunidade acadêmica do entorno do IFRS - *Campus* Veranópolis focando temáticas como Desenvolvimento Regional, Empreendedorismo, Inovação, Meio ambiente e Ciências, Inclusão e Gênero, Memória e Identidade e aspectos da Gestão de Pessoas e Mercado de Trabalho.

3.1.6.1 Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica e Tecnológica, de Pesquisa e Formas de sua operacionalização

No intuito de estimular e fomentar as ações de pesquisa, o IFRS lança anualmente, através da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI) diversos editais para o registro de ações de pesquisa, dentre os quais se destacam dois:

- Edital de Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação;

- Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa e Inovação, para registro das ações de pesquisa.

No ano de 2023, as ações de pesquisa realizadas no âmbito do *Campus Veranópolis* envolveram os já referidos grupos de pesquisa (Computação aplicada e Organização, sociedade e sustentabilidade) com suas respectivas linhas de pesquisa. Foram registrados nesses editais dois projetos de pesquisa: (a) Estudo e desenvolvimento de um Smart Contract para interfaceamento com sensor inteligente para IoT e (b) Aquisição automática de conhecimento sobre o Diagnóstico Discente do IFRS Campus Veranópolis: uma abordagem baseada em mineração de dados. Ambos foram apresentados pelos bolsistas em eventos acadêmicos, com destaque para a VI MEPE do Campus Veranópolis e o 8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS:

- Adilson de Quadros Coutinho / Gabriel Rottini – Aquisição automática de conhecimento sobre o diagnóstico discente do IFRS Campus Veranópolis: uma abordagem baseada em mineração de dados;
- Felipe Rian Anacleto – Estudo e desenvolvimento de um Smart Contract para interfaceamento com sensor inteligente para IoT.

3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Extensão

A ação extensionista é compreendida, no contexto do IFRS, como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuírem e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o Instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

Durante o ano de 2023, o *Campus Veranópolis* promoveu uma série de ações de extensão que contemplaram diferentes municípios da região de Veranópolis. Através de cursos, programas, projetos e eventos desenvolvidos no *campus*, foi possível difundir entre a comunidade ações de reconhecido valor cultural, educativo e mesmo científico. As dez ações de extensão realizadas pelo *Campus Veranópolis* estão listadas no quadro 5, apresentado anteriormente.

A Pró-reitoria de Extensão (PROEX) publica anualmente editais para o registro de ações de extensão, com ou sem fomento, dos quais se destacam dois:

- Edital de Auxílio Institucional à Extensão, contemplando Auxílio ao Extensionista (PAIEX) e Bolsas de Extensão (PIBEX);
- Edital de Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente.

O IFRS possui políticas de bolsas de extensão, fomento para a realização de ações de extensão e auxílio para participação em eventos de extensão para estudantes e servidores. No ano de 2023 foram realizados cinco projetos de fluxo contínuo, alguns com a participação de estudantes voluntários em suas equipes. No edital de auxílio institucional foram registrados 5 projetos de extensão com estudantes bolsistas: (a) Por dentro do campus!; (b) Lei geral e proteção de dados para os pequenos e médios empreendedores; (c) Mulheres em Ação; (d) Café LiterArte: uma xícara de sabor e saber com erudição - 2ª edição; (e) IF-Samba Clube. Todos os projetos foram apresentados pelos bolsistas e pelos estudantes voluntários em eventos acadêmicos, com destaque para a VI MEPE do Campus Veranópolis e o 8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.

Em relação ao Salão do IFRS, destacam-se aqui os estudantes Hélen Marchesini, Jean Zandoná, Tiago Pancotto, Luis Bisatto e Juliana Girelli, que atuaram em uma peça teatral durante a Mostra de Arte com o projeto Café LiterArte. Ainda, houve o prêmio de destaque recebido pelas bolsistas Eduarda Furlan Deconto ao apresentar o trabalho “Por dentro do campus: um olhar voltado à comunidade externa” e Amanda Boito ao apresentar o trabalho “IFSamba clube: iniciativas de extensão por meio do samba”. Além disso, ressalta-se o Prêmio Mérito Extensionista Professora Cibele Schwanke, através do projeto “Mulheres em Ação”, recebido pela bolsista Sara Cazarotto de Souza, orientada pela professora Janaína Andretta Dieder.

As demais participações foram de bolsistas foram as seguintes:

- Eduarda Helena Rigon Miotto – Por dentro do campus: produção de conteúdo para as redes sociais;
- Jeniffer Quevedo Mendes – Café LiterArte: segunda xícara de sabor e saber – primeiras considerações;
- Felipe Rigon – Lei geral de proteção de dados para pequenos e médios empreendedores.

Outra área relacionada à Extensão são os esportes, com destaque para a terceira participação da delegação do campus Veranópolis no evento 8º Jogos do IFRS, que contou com 5 servidores responsáveis e 35 estudantes atletas, que competiram no atletismo, basquetebol, futsal, voleibol e vôlei de praia. Nesta edição, o campus conquistou cinco medalhas no atletismo:

- Duas de Ouro: Larissa de Oliveira, nos 200 metros; e Julia Gonçalves Priamo, nos 800 metros;
- Duas de Prata: Luis Felipe Favretto, nos 200 metros; e Julia Gonçalves Priamo, nos 1.500 metros;
- Uma de Bronze: Larissa de Oliveira, nos 100 metros.

3.1.8 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Ensino

O IFRS atua na educação básica e na educação superior, em diferentes níveis e modalidades de ensino, atendendo a diferentes eixos tecnológicos e áreas de conhecimento. No campus Veranópolis os quatro cursos ofertados atendem a dois eixos tecnológicos: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação.

Os cursos ofertados no campus, estão assim relacionados com os eixos tecnológicos referidos:

- Eixo Gestão e Negócios: Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais;
- Eixo Informação e Comunicação: Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Para a plena consecução dos objetivos dos cursos previstos nos respectivos PPCs e para o pleno atendimento das políticas institucionais previstas no PPI e no PDI, o campus realiza projetos de ensino. Projetos de ensino são compreendidos como atividades de caráter temporário ou permanente, elaboradas e propostas por um ou mais professores e/ou técnicos-administrativos do IFRS, que envolvam os estudantes, formuladas com vistas à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, dos cursos oferecidos. Para tanto, assim como já referido em relação às Pró-reitorias de Pesquisa e Extensão, a Pró-reitoria de Ensino (PROEN) publica anualmente editais para o fomento e registro das ações de ensino, dentre os quais se destacam dois:

- Edital de Fomento a Projetos de Ensino, contemplando Bolsas de Ensino (PIBEN) e recursos para custeio;
- Edital de Fluxo Contínuo - Projetos de Ensino, para registro das ações de ensino.

O *campus* Veranópolis realizou no ano de 2023, como forma de complementar e apoiar o aprendizado dos estudantes dos cursos regulares, 20 projetos de ensino, listados no quadro 6, já apresentado anteriormente. No edital de fomento a projetos foram registrados oito projetos de estudantes com estudantes bolsistas: (a) Monitoria de Matemática; (b) Monitoria de alunos por pares em Língua Inglesa e Educação Física; (c) Laboratório de desenvolvimento de software do Campus Veranópolis; (d) Monitoria de Química no Campus Veranópolis; (e) NAPNE: novas possibilidades na construção de uma educação inclusiva; (f) Monitoria em Algoritmos e Programação; (g) Monitoria de alunos por pares em Algoritmos e Programação; (h) Monitoria de alunos por pares em Física.

Os projetos também foram apresentados pelos bolsistas e pelos estudantes voluntários em eventos acadêmicos, com destaque para a VI MEPE do Campus Veranópolis e o 8º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS.

Em relação ao Salão do IFRS, destacam-se aqui as estudantes Gabriela Scalco, Maísa Zardo, Pâmela Segalotto, Samara Gusberti e Eduarda Moreschi, bolsistas dos projetos Aprenda Mais e

MOOCs, que apresentaram trabalhos para um comitê gestor do Ministro da Educação e divulgaram cursos a distância no II Encontro da EaD. Ainda, houve os prêmios do Circuito Literário para a estudante Gabriela Guarda Bés, segundo lugar com a crônica “O filho de Odin”, premiada durante o evento; e para a estudante Mikaela Dutra Kosciuk que ficou em décimo lugar com o poema “Dores por trás das grades de uma gaiola”.

As demais participações foram de bolsistas foram as seguintes:

- Giovana Prestes Donadello – Monitoria de alunos por pares em língua inglesa e educação física;
- Pedro Henrique Zorzi Guedes – Laboratório de desenvolvimento de software do Campus Veranópolis;
- Rafaela Menegotto – Monitoria de Física no IFRS Campus Veranópolis;
- Tiago Zanella Pancotto – Monitoria de matemática.

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A gestão da comunicação do *Campus Veranópolis* atende às determinações da Política de Comunicação do IFRS, documento que indica os critérios que devem ser considerados para a implementação das ações e qual o posicionamento do IFRS nos relacionamentos com seus principais públicos.

O Campus Veranópolis não possui em seu quadro de pessoal um profissional especificamente dedicado às funções de comunicação com a sociedade. Desde agosto de 2022 profissionais de jornalismo da Reitoria auxiliam, produzindo e publicando matérias e atualizando o site semanalmente, além de enviarem à mídia local e da região, matérias de interesse da comunidade.

Os principais instrumentos de comunicação utilizados pelo campus são: correio eletrônico (e-mail), o website do IFRS e do Campus, murais, redes sociais, relacionamento com a mídia (rádios e jornais locais), impressão de material gráfico para distribuição e divulgação de boletins de serviço. Em relação à publicação de notícias no website do campus, com o apoio das jornalistas da reitoria, em 2023 foram publicadas 194 notícias sobre as atividades institucionais e realizadas no Campus Veranópolis, oportunidades e assuntos de interesse da comunidade acadêmica.

A aproximação com as mídias locais também ocorre pela participação de membros da gestão do campus em entrevistas nas principais rádios do município. No mesmo ano, ocorreram entrevistas sobre o processo seletivo nas rádios Veranense, Studio e KOM, em Veranópolis. Além da gestão, houve também entrevistas para a divulgação de projetos e estudos institucionais.

Desde o ano de 2022 ocorre um projeto institucional com foco na comunicação no campus, tendo a 2ª edição em 2023. O projeto “Por dentro do campus!” tem por objetivo

melhorar a comunicação com a comunidade interna e externa, por meio de postagens em redes sociais, especialmente no Instagram, mas também no Facebook e no Twitter. O projeto contou com três servidores e duas bolsistas de 12 horas semanais. No ano de 2023, o projeto consolidou-se e mostrou-se essencial para a melhoria da comunicação com a comunidade externa, especialmente em períodos como o de divulgação do processo seletivo.

Para a divulgação do campus e do Processo Seletivo também foram distribuídos folders e flyers da instituição e dos cursos nas cidades de atuação do campus. Foram realizadas visitas presenciais em escolas dos municípios de Veranópolis, Nova Prata, Fagundes Varela, Cotiporã, Vila Flores, Vista Alegre do Prata e Nova Bassano. A divulgação do processo seletivo ainda foi realizada nas prefeituras, repartições públicas, pontos comerciais e de grande circulação de pessoas nos municípios de Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela e Cotiporã.

Na feira do Livro de Veranópolis houve um espaço destinado ao campus, onde foi possível realizar a divulgação dos cursos e do processo seletivo, demonstrando a aproximação do campus com a comunidade local.

3.2.1 Percepção da Comunidade Acadêmica sobre a Comunicação no IFRS

Para medir a efetividade das estratégias de comunicação acima descritas, o instrumento de avaliação institucional apresenta à comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos) algumas questões para que manifestem a sua percepção a respeito desse tema. O Quadro 14 a seguir apresenta as questões e o resultado da avaliação.

Quadro 14 – Avaliação da comunidade interna sobre a comunicação com a sociedade

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Concordo totalmente	Concordo	Nem concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	29 (25.9%)	36 (32.1%)	14 (12.5%)	22 (19.6%)	11 (9.8%)
8- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	36 (32.1%)	45 (40.2%)	14 (12.5%)	7 (6.2%)	10 (8.9%)
9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	36 (32.1%)	45 (40.2%)	13 (11.6%)	11 (9.8%)	7 (6.2%)
10- Os meios de comunicação utilizados pelo campus são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	39 (34.8%)	43 (38.4%)	9 (8.0%)	10 (8.9%)	11 (9.8%)

Destacam-se como aspectos positivos a divulgação de informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão no site no IFRS e a eficácia na divulgação das atividades da instituição e do campus, que obtiveram mais de 70% de concordância nos três quesitos que avaliam tais fatores. Dentre as quatro questões que trataram do tema comunicação, aquela que obteve maior índice de discordância foi a que trata do fornecimento claro e ágil e informações no portal do IFRS, atingindo 29,4% de discordância. Tal índice revela a necessidade de atenção contínua com a clareza do vocabulário utilizado, com a organização lógica dos menus do site e a atualização permanente das informações publicadas.

3.2.2 Ouvidoria

A Ouvidoria do IFRS, por meio do Sistema e-OUV, é o espaço que acolhe as manifestações de qualquer membro da comunidade do campus, de forma fácil, sigilosa e resolutive. Os tipos de manifestação que podem ser feitas são:

- Simplifique: apresentação de uma ideia para simplificar a prestação de um serviço público muito burocrático, por exemplo;
- Sugestão: proposta de soluções e melhorias na qualidade;
- Elogio: demonstração de satisfação com serviços ou atendimentos;
- Solicitação: pedido de providências ou informações;
- Reclamação: demonstração de insatisfação;
- Denúncia: comunicação de prática de ato ilícito ou antiético.

Atualmente as atividades da Ouvidoria estão concentradas na Reitoria, que repassa à direção-geral as mensagens quando endereçadas ao campus, para que realize os esclarecimentos cabíveis. No ano de 2023 o Campus Veranópolis não recebeu manifestações por meio da ouvidoria do IFRS.

3.2.3 Ações de Superação

- Manter a parceria com as profissionais de jornalismo da Reitoria na produção e publicação de matérias e atualizações no site;
- Fortalecer a comunicação para que seja dado o máximo de publicidade e divulgação para as ações desenvolvidas no *Campus Veranópolis*;
- Ampliar a participação da instituição em eventos da comunidade a fim de divulgar a instituição e seus cursos;
- Aprimorar as coberturas publicitárias de atividades realizadas pelo *campus*, com o objetivo de atingir um maior número de pessoas da comunidade externa.

3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

No que se refere ao atendimento aos discentes, a estrutura do IFRS foi projetada para dedicar uma atenção especial a esse quesito, onde todos os campi devem dispor de uma coordenação de assistência estudantil, cuja equipe profissional mínima deve ser composta por um assistente social, um pedagogo e psicólogo, fato que ainda não ocorre no campus Veranópolis.

A Assistência Estudantil (AE) do campus passou a ocupar um espaço próprio para desenvolver suas ações a partir de 2023, tendo sido separada ainda em fevereiro daquele ano do Setor de Ensino. O setor de Assistência Estudantil é o setor que agrega todos os serviços de apoio e atendimento ao estudante e está vinculado à Direção de Ensino. Está dentro das competências da AE desenvolver ações com o intuito de promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, em consonância com a Política de Assistência Estudantil - PAE - do IFRS (aprovada pela Resolução nº 086/2013) e com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovado pelo Decreto 7234 de 19 de julho de 2010.

A equipe da AE é responsável por planejar, executar e acompanhar essa Política, e atualmente é composta por uma assistente social e uma pedagoga (além de compor a equipe da AE, atende todas as demais questões pedagógicas do Campus, profissional que esteve afastada para qualificação, de 19 de abril de 2021 a 29 de dezembro de 2023). Para acompanhar a PAE, contamos com uma Comissão de Assistência Estudantil (CAE), da qual houve a renovação dos representantes em 2023, com representação de técnicos administrativos em educação, docentes e discentes.

As ações desenvolvidas pela assistência estudantil se deram no sentido de oferecer condições para a melhoria de desempenho acadêmico dos estudantes e agindo preventivamente, nas situações de retenção e evasão, conforme prevê a Política de Assistência Estudantil do IFRS. Nesse sentido, foram desenvolvidas algumas ações para atender os diferentes públicos do campus:

- Participação na COPPID (Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente) do Campus Veranópolis na divulgação dos Processos Seletivos para ingresso discente, procurando atingir principalmente os públicos mais vulneráveis;
- Acolhimento ao estudante informando sobre as possíveis intervenções do setor, e especialmente aos ingressantes por reserva de vagas, que foram informados acerca das ações da AE, bem como sobre o Programa de Auxílios Estudantis;
- Realização de atendimentos individualizados com estudantes;
- Entrevistas com familiares/responsáveis das/os estudantes do ensino médio: A realização da entrevista com os familiares/responsáveis, é uma forma de conhecer previamente alguns aspectos das/os estudantes ingressantes, mesmo antes deles iniciarem as aulas;

- Organização e envio aos docentes das informações coletadas nas entrevistas realizadas com os familiares/responsáveis, sobre quem são os sujeitos (estudantes) que estão chegando no campus, suas realidades, dificuldades e expectativas, casos peculiares (sempre com muita atenção para não expor o estudante);
- Reunião com as famílias do primeiro ano ao início do ano letivo: A reunião com as famílias do primeiro ano, no início do ano letivo, tem a participação da coordenação do curso, da direção de ensino e da assistência estudantil do campus;
- Participação em reuniões de equipe ensino;
- Organização dos pré-conselhos de classe e participação nos conselhos de classe;
- Intervenção em turmas, por solicitação das(os) estudantes ou de professores, discutindo sobre relacionamento professor/a e estudantes e entre os colegas;
- Atendimentos/orientações a professores/as;
- Colaboração com demais setores do campus na organização e entrega de lanches para o ensino médio;
- Escolha de representantes de turma para o ensino médio;
- Participação da assistente social em reuniões mensais junto à Rede de Proteção à Criança e Adolescente do município;
- Encaminhamento de estudantes para a rede de serviços de saúde do município para a realização diagnóstico, após a suspeita de problemas de saúde psicológicos/psiquiátricos;
- Execução do Programa de Benefícios, programa que envolve iniciativas voltadas à equidade de oportunidades e à melhoria das condições socioeconômicas, que tem como público específico, estudantes que cumprem critérios de vulnerabilidade.

A respeito dessa última ação, foi publicado o Edital nº 007/2022, com a oferta de auxílios estudantis (auxílio permanência e auxílio moradia). O referido edital previu três etapas de inscrição, em diferentes períodos no ano letivo de 2023. Foram no total 39 inscrições para os auxílios permanência e moradia. Após realizadas as análises socioeconômicas, a síntese dos deferimentos e indeferimentos está apresentada no Quadro 15 a seguir.

Quadro 15 – Deferimentos e indeferimentos acerca do auxílio permanência e auxílio moradia em 2023

Tipo de auxílio	Grupo de vulnerabilidade	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	Emergencial	Total
AUXÍLIO PERMANÊNCIA	G1	04	02	01	03	10
	G2	03	02	00	01	06
	G3	02	07	03	00	12
	G4	01	06	03	00	10
	Indeferidos	01	00	02	00	03
AUXÍLIO MORADIA		00	00	02	00	02

Em 2023, o total de recursos executados no Campus Veranópolis para Auxílio Permanência foi de R\$53.366,50 (Cinquenta e três mil, trezentos e sessenta e seis reais e cinquenta centavos). A lista abaixo apresenta o quantitativo de estudantes beneficiários do auxílio estudantil por curso, totalizando 38 beneficiários, com mais de 70% deles concentrados nos cursos de ensino médio:

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: 08 beneficiários;
- Tecnologia em Processos Gerenciais: 03 beneficiários;
- Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: 12 beneficiários;
- Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio: 15 beneficiários.

Além disso, cabe destacar as ações de caráter universal, as quais visam oferecer projetos e ações de acordo com as áreas descritas no PNAES, conforme as demandas levantadas pelo Campus e analisadas pelas Comissões de Assistência Estudantil para todos os estudantes, sem distinções socioeconômicas e em conformidade e com a Política de Assistência Estudantil do IFRS. Em 2023, o Campus Veranópolis recebeu um recurso financeiro de R\$3.040,00 (Três mil e quarenta reais). Após deliberação em reunião com a Comissão de assistência estudantil, o recurso foi utilizado para compra de material educativo e esportivo. O recurso total utilizado para este fim foi de R\$ 1.930,00 do total descentralizado para o campus, tendo sido o restante devolvido, por negativa da Coordenação de Administração em realizar as caronas no prazo adequado para possibilitar a aquisição.

Em relação às ações da Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Discentes, no ano de 2023, foi desenvolvido e aprovado no Conselho de Campus o Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) dos Estudantes do Campus Veranópolis. O plano conta com a identificação dos principais fatores relacionados à evasão e retenção/reprovação elaborado pela CIAAPE do campus através de indicadores quantitativos e qualitativos. Além disso, o PEPE apresenta um conjunto de 11 ações estratégicas validadas pela comunidade interna e pela comissão para atender às necessidades dos estudantes, de modo a contribuir/promover a permanência e o êxito.

O processo de monitoramento dos indicadores e das ações deverá ser realizado pela CIAAPE com o apoio da Pró-Reitoria de Ensino, que deverá atualizar anualmente seus indicadores, avaliar e rever suas metas e ações. O plano tem vigência de cinco anos, em consonância com o novo Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS, ou seja, entre 2024 e 2028.

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

No que se refere à preocupação com as carreiras dos servidores do IFRS, o Campus Veranópolis, assim como os demais campi, conta com uma Comissão Permanente de Pessoal Docentes (CPPD) e uma Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS) para formulação, acompanhamento e execução das políticas de pessoal, as quais são desenvolvidas em parceria com a Coordenação de Gestão de Pessoas, a qual atua junto ao Setor Administrativo do campus.

Em 2023, 3 docentes estiveram em situação de afastamento para realização de pós-graduação stricto sensu, todos para realização de doutorado. Visando atender as funções desses docentes ora afastados, foram incorporadas ao quadro 07 vagas para a contratação de professores substitutos. Também esteve em afastamento para doutorado 01 técnico-administrativo.

Quadro 16 – Quadro de profissionais 2023

Servidores do Campus Veranópolis em 2023	Quantitativo
Docentes Efetivos	18 em exercício, 03 afastados
Docentes Substitutos	07
Técnicos Administrativos	13 em exercício

4.1.1 Perfil Docente – Titulação

No ano de 2023 o quadro de docentes totalizou 21 docentes efetivos, com diferentes titulações. Desse total, 3 docentes estiveram em situação de afastamento, como já mencionado anteriormente. Desse quadro, todos os 21 docentes atuam em regime de 40 horas com dedicação exclusiva.

Quadro 17 – Quantitativo de pessoal docente e seus níveis de qualificação em 2023

Docentes Efetivos	Quantitativo em 2023
Nº de docentes mestres	14
Nº de docentes doutores	7
TOTAL	21

4.1.2 Corpo Técnico Administrativo

No ano de 2023 o quadro de pessoal técnico-administrativo do *Campus Veranópolis* foi composto por treze servidores, com cargos de diferentes níveis, como apresenta o Quadro 18 a seguir.

Quadro 18 – Quantitativo de pessoal técnico-administrativo em 2023

CARGO	Quantidade	Nível
Analista de Tecnologia da Informação	01	E
Assistente Social	01	E
Bibliotecário - Documentalista	01	E
Pedagogo	01	E
Técnico em Assuntos Educacionais	01	E
Assistente em Administração	03	D
Técnico de Tecnologia da Informação	01	D
Auxiliar de Biblioteca	01	C
Auxiliar em Administração	01	C
Assistente de Alunos	02	C
TOTAL	13	

No que se refere aos níveis de graduação do corpo técnico administrativo do campus, o quadro 19 a seguir relaciona os níveis de graduação e o quantitativo de profissionais para cada nível:

Quadro 19 – Qualificação do corpo técnico-administrativo em 2023

Técnicos Administrativos	Quantitativo em 2023
Nº de graduados	01
Nº de especialistas	07
Nº de mestres	04
Nº de doutores	01
TOTAL	13

Pode-se observar que o quadro técnico administrativo é bastante qualificado, sendo a que a maior parte do quadro possui pós-graduação em nível de especialização ou mestrado.

4.1.3 Ações de Superação

Como ações de superação propõe-se a continuidade e ampliação dos programas de qualificação e capacitação visando atender a todos os servidores do campus. Além disso, a direção-geral do campus continuará pleiteando junto à reitoria novas vagas para ampliar o corpo docente e técnico-administrativo do campus de modo que possa passar a ofertar um

número maior de cursos, especialmente na modalidade de Ensino Médio Integrado, nos próximos anos.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 Gestão Institucional

Esta seção apresenta os dados referentes à percepção da comunidade do IFRS sobre a organização e a gestão da instituição no ano de 2023. Aspectos como a existência de políticas para ingresso, permanência e êxito de estudantes, fomento à qualificação da equipe de servidores, possibilidade de participação em conselhos, comissões e colegiados e, por fim, a divulgação de documentos tais como regimentos, portarias, resoluções, etc. O Quadro 20, a seguir, expõe os dados.

Quadro 20 – Resultados sobre a seção de organização e gestão do IFRS

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO IFRS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
11 - A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.	54 (48.2%)	37 (33.0%)	13 (11.6%)	4 (3.6%)	4 (3.6%)
12- A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.	39 (34.8%)	40 (35.7%)	20 (17.9%)	10 (8.9%)	3 (2.7%)
13- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades.	40 (35.7%)	41 (36.6%)	14 (12.5%)	10 (8.9%)	7 (6.2%)
14- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	61 (54.5%)	28 (25.0%)	13 (11.6%)	5 (4.5%)	5 (4.5%)
15- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	33 (29.5%)	42 (37.5%)	23 (20.5%)	9 (8.0%)	5 (4.5%)

Todas as questões tiveram um grau de concordância satisfatório, chegando a 81,2% de concordância na questão que tratou sobre políticas bem definidas para ingresso; 79,5% de concordância na possibilidade de participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS; 72,3% de concordância sobre fomento à qualificação dos servidores e divulgação de regulamentações e demais documentos do IFRS; e 70,5% de concordância sobre políticas de permanência e êxito dos estudantes. Como destaque negativo chama-se a atenção para: a divulgação dos atos e documentos oficiais, com somente 67% de concordância; e o fomento à qualificação de servidores, com 15,1% de discordância.

4.2.2 Ações de Superação

Para 2024, caberá à gestão trabalhar em uma maior e melhor divulgação das regulamentações e demais documentos, propondo melhorias à estrutura de menus e áreas do site do campus, realizando também orientações gerais de como consultar e localizar informações e conteúdos. Por fim, cabe destacar a importância de que ocorram mais ações que fomentem a qualificação dos servidores.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.3.1 Captação e Alocação de Recursos

A principal fonte de recursos do *Campus Veranópolis* é o orçamento anual. Por tratar-se de uma unidade avançada da Reitoria não possui Unidade Gestora (UG) própria, sendo seu orçamento executado através da UG da Reitoria do IFRS.

No ano de 2023, a previsão orçamentária do *campus*, no Plano de Ação 2023, foi de R\$603.907,00. No decorrer do ano de 2023, houveram recomposições orçamentárias que somadas aos recursos extraorçamentários, resultaram em um valor de Empenho de R\$886.519,37 em 2023.

Do valor orçamentário destinado ao *campus*, foram executados R\$145.381,98 em investimento e foram empenhados R\$741.137,39 em custeio e rubricas específicas. Vale ressaltar que dos valores totais empenhados, os recursos do FNDE, a Assistência Estudantil, o serviço de psicopedagogia e manutenção predial são recursos extraorçamentários do Campus e totalizaram uma execução de R\$143.760,55.

Após a aprovação do Plano de Ação o *campus* teve duas recomposições orçamentárias e somadas ao valor de R\$40.000,00 da manutenção predial e reajuste das bolsas de estudo, de um planejado de R\$603.907,00, o *campus* chegou no valor de R\$742.758,82.

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, Equipamentos e Materiais

A alocação de recursos visa a melhoria e a manutenção da infraestrutura, além de promover a aquisição de itens de consumo necessários à realização das atividades no campus. Dessa forma, as principais áreas que receberam alocação de recursos, de forma compatível com o Termo de Metas foram:

- Aquisição de merenda PNAE: R\$ 8.161,31
- Serviços de limpeza e conservação: R\$ 99.907,31
- Serviços de videomonitoramento: R\$ 61.975.4,55

- Serviço de Energia Elétrica: R\$ 22.267,69
- Serviço de Água e Esgoto: R\$ 16.780,44 (empenhado R\$ 20.000,00)
- Manutenção predial: R\$ 40.000,00
- Aquisição de equipamentos (escada, condicionadores de ar, bebedouros, notebooks, roteadores wireless e purificadores): R\$ 145.381,98
- Diárias: 3.306,24
- Reagentes para laboratório de Ciências: R\$ 825,00
- Aquisição de materiais de TI: R\$ 3.228,92
- Aquisição de material para manutenção predial e material elétrico: R\$ 1174,50 + R\$ 473,00
- Aquisição de ferramentas para zelador: R\$ 310,92
- Pagamento de passagens e viagens de estudantes: R\$12.061,16 + R\$ 3841,44
- Abastecimento viatura: R\$ 2.744,18
- Reforma do Bloco D: R\$ 113.469,51
- Manutenção do elevador: R\$ 1167,04
- Manutenção da central telefônica: R\$ 7.080,30
- Serviços de telecomunicações: R\$ 2.858,11
- Serviço de Zeladoria: R\$ 49.154,10
- Almoxarifado Virtual: R\$ 38.809,17
- Locação de impressoras: R\$ 7463,91
- Taxa de coleta de lixo: R\$ 2.294,24
- Passagens intermunicipais: R\$ 156,65
- Contribuições previdenciárias a serviços de terceiros: R\$5.900,00
- Bolsas de estudo no país: R\$ 53.025,00
- Auxílio pesquisadores: R\$ 2.660,00
- Participação Salão IFRS: R\$ 600,00
- Auxílio Assistência Estudantil: R\$ 53.366,48
- Material esportivo ações afirmativas: R\$ 2.962,50
- Merenda escolar da agricultura familiar: R\$ 60.445,00
- Serviço de apoio ao ensino – Psicopedagogo: R\$ 47.449,06

4.3.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo

No ano de 2023, o campus investiu um valor de R\$12.000 para o incentivo de capacitação para os servidores, por meio de pagamento de bolsas.

4.3.4 Alocação de Recursos para Apoio Discente

A matriz orçamentária do IFRS contempla ações e valores específicos para o atendimento das necessidades dos discentes, em diversas modalidades, como bolsas, auxílios diversos, alimentação, entre outras. O investimento desses recursos visa contribuir para a permanência e o êxito dos estudantes em suas trajetórias de estudos. No ano de 2023, o *Campus Veranópolis* alocou recursos nas seguintes ações para apoio aos discentes:

- Pagamento do auxílio permanência: R\$ 53.366,48
- Pagamento serviço de psicopedagogia: R\$ 47.449,06
- Aquisição de alimentos para merenda escolar: R\$ 60.445,00
- Aquisição de merenda escolar - *Recursos PNAE*: R\$ 8.161,31

4.3.5 Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do Ensino Básico, Técnico, Superior e de Pós-graduação

As ações de ensino, pesquisa e extensão são oferecidas via projetos e editais abertos a servidores e estudantes. No plano de ação elaborado para o planejamento orçamentário de 2023 foram reservados R\$27.175,82 para a oferta de bolsas de ensino, extensão e pesquisa, além de R\$12.078,16 para fomento a projetos de extensão e de pesquisa, totalizando R\$39.253,98.

Assim sendo, em 2023 os valores que foram executados, a partir das propostas de projetos de ensino, extensão e pesquisa distribuíram-se da seguinte forma:

- Pagamento de Bolsas de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão: R\$ 53.025,00
- Pagamento ressarcimento hospedagem - 8º Salão do IFRS - Estudantes: R\$ 2.660,00
- Pagamento ressarcimento hospedagem - 8º Salão do IFRS - Servidores: R\$ 600,00
- Transporte alunos (visitas técnicas, eventos, etc.): R\$ 10.905,06
- Passagens no país - Estudantes: R\$ 3.707,90

4.3.6 Ações de superação

Em 2023, o *Campus Veranópolis* conseguiu realizar ações para melhorar a infraestrutura física, bem como, permitir a continuidade e aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, apesar de possuir um orçamento pequeno para o desenvolvimento do *campus*. Foram realizadas aquisições importantes para melhoria nas condições das atividades de ensino, além de se garantir oportunidades de visitas técnicas e participação em eventos científicos e esportivos através do custeio de transportes aos estudantes. Da mesma forma, foram adquiridos com recursos do PNAE e também próprios a merenda escolar aos estudantes.

Por fim, pleitos importantes têm sido feitos junto à reitoria para que ela preste suporte significativo ao *Campus Veranópolis*, o que de fato ocorreu em 2023, visto que o orçamento executado foi de 146% em relação ao previsto. Houve recomposição orçamentária via Ministério da Educação e também aporte de recursos descentralizados da reitoria para aquisição de equipamentos, manutenção predial (Reforma do bloco D) e reajuste dos valores das bolsas dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Para 2024, indica-se a manutenção dos pleitos junto à reitoria para aporte de recursos ao campus para a conclusão das obras da reforma do bloco D, além da necessidade de realização de edital para instalação do serviço de cantina no campus. Ainda, será preciso viabilizar o custeio de instalação dos diversos equipamentos adquiridos no final de 2023, como bebedouros, ar condicionados e roteadores.

É importante destacar a instalação de uma usina fotovoltaica de 75 kpw de potência no campus ao longo de 2023, com efetiva operação a partir de outubro, através de projeto e recursos provenientes da reitoria. Tal ação permitiu uma redução do custo de energia elétrica de cerca de R\$3.500,00 para R\$300,00 por mês, com maior efeito no orçamento do ano de 2024. Assim, é possível prever uma destinação de recursos de custeio para outras ações em 2024 com o valor a ser poupado no serviço de energia elétrica.

Por fim, a busca por recursos extraorçamentários, seja via reitoria ou emenda parlamentar, mostra-se o caminho para o desenvolvimento do campus *Veranópolis* e melhoria da infraestrutura física, permitindo-se ampliar o número de salas de aula e demais dependências, o que consequentemente permite o crescimento no número de estudantes e cursos ofertados.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO *CAMPUS* AVANÇADO VERANÓPOLIS

O Quadro 21 lista os principais itens de Infraestrutura do *Campus* Veranópolis.

Quadro 21 – Instalações Físicas do IFRS – *Campus* Veranópolis

Espaço físico (área construída em m ²)	3.745,03
Espaço físico (área total em m ²)	47.334,96
Nº de salas de aula	07
Nº de salas para docentes	01
Nº de salas de reuniões e videoconferência	01
Nº de instalações administrativas	06
Nº total de instalações sanitárias (banheiros)	06 (01 PcD)
Nº total de microcomputadores	158
Nº total de projetores multimídia à disposição	13
Nº total de impressoras à disposição	04
Nº total de pontos de acesso à rede cabeada	170
Nº total de pontos de acesso à rede wireless	12
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O <i>campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática	04
Nº total de laboratórios exceto os de informática	01
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	98
Nº de estruturas poliesportivas	01
Total de veículos oficiais à disposição	02

5.1.1 Biblioteca: Espaço Físico e Acervo

A seguir são apresentados dados referentes ao espaço físico da biblioteca e ao acervo.

Infraestrutura da biblioteca

Espaço Físico Área do Acervo	Espaço Físico Área de Circulação e Referência	Espaço Físico Área Cabines de Estudo	Espaço Físico Total
73,4 m ²	101,6 m ²	18 m ²	193 m ²

A biblioteca se divide em dois ambientes: no primeiro ambiente fica a área de circulação e referência, que conta com balcão de atendimento aos usuários, guarda-volumes e cabines de vidros para estudos em grupo; no segundo ambiente encontra-se o acervo bibliográfico e terminais de acesso à internet. A biblioteca possui os seguintes mobiliários:

- a) 5 mesas redondas brancas em madeira BP;
- b) 44 cadeiras verdes;
- c) 2 sofás e 1 poltrona;
- d) 6 puffs;
- e) 3 guarda-volumes com 16 portas cada;
- f) 2 expositores de livros;
- g) 22 estantes para armazenamento dos livros;
- h) 2 bancadas com 4 baias cada para estudo individual;
- i) 2 bancadas com 4 baias cada para os computadores;
- j) 8 computadores para acesso aos usuários;
- l) 2 computadores de uso das servidoras;
- m) 1 balcão de atendimento;
- n) 2 nichos tipo baú com rodas;
- o) 2 cadeiras giratórias para as servidoras;
- p) 1 impressora;
- q) 2 gaveteiros 3 portas cada, disposto junto ao balcão de atendimento;
- r) 1 balcão com 4 portas e 4 gavetas, disposto junto ao balcão de atendimento;
- s) 2 ares-condicionados, um em cada ambiente da biblioteca.
- t) nicho para CPU com rodas, 44,5 cm x 49,5 cm.

Nota: uma cadeira encontra-se na queijaria por estar danificada.

Estatística do acervo físico 2023

Livros: 2070 títulos - 3780 exemplares

Folhetos: 15 títulos - 16 exemplares

Revistas: 29 títulos - 285 exemplares

DVDs: 124 títulos - 137 exemplares

TOTAL: 2238 títulos - 4218 exemplares

Livros eletrônicos: total **27049** títulos, sendo 11989 da Minha Biblioteca e 15060 Biblioteca Virtual da Pearson.

A infraestrutura da biblioteca do *Campus Veranópolis* foi avaliada junto ao título “Infraestrutura e serviços” referente ao acervo virtual. Os resultados da avaliação sobre as condições da biblioteca para o ano de 2023 estão apresentados no Quadro 20 a seguir.

Quadro 20 – Infraestrutura da biblioteca

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
16- A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.	47 (42.0%)	41 (36.6%)	7 (6.2%)	11 (9.8%)	6 (5.4%)

É possível verificar que os serviços de acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas conforme as necessidades dos cursos, obtendo índices de concordância de 78,6 %, distribuídos entre “concordo totalmente” e “concordo”. Nos últimos anos os investimentos realizados pela gestão para qualificar a infraestrutura da biblioteca foram expressivos, o que se reflete nesse resultado, como a aquisição de novos mobiliários, ampliação do acervo físico por meio de doações e manutenção dos contratos das duas bibliotecas digitais (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson). Cabe ressaltar que os alunos e servidores têm acesso às coleções assinadas pelo IFRS do Portal de Periódicos da CAPES.

5.1.2 Salas de Aula e de Atendimento

A infraestrutura de salas para estudos, atendimento e trabalho docente do *Campus Veranópolis* foi avaliada em quatro questões do instrumento de avaliação, junto ao título “Infraestrutura e serviços”. Os resultados da avaliação sobre tais aspectos estão apresentados no Quadro 22 a seguir.

Quadro 22 – Infraestrutura das salas

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
17- As salas de aula apresentam infraestrutura física e tecnológica adequada ao número de estudantes.	24 (21.4%)	39 (34.8%)	18 (16.1%)	23 (20.5%)	8 (7.1%)
19- Os servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.	22 (19.6%)	47 (42.0%)	18 (16.1%)	13 (11.6%)	12 (10.7%)

20- Os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos discentes.	31 (27.7%)	39 (34.8%)	14 (12.5%)	20 (17.9%)	8 (7.1%)
21- O campus oferece acesso satisfatório à internet.	10 (8.9%)	23 (20.5%)	15 (13.4%)	26 (23.2%)	38 (33.9%)

As questões referentes à infraestrutura física e tecnológica das salas de aula, tiveram um índice médio de satisfação com apenas 56,2%, o que indica um alerta para se buscar estratégias de melhorias. Já a questão sobre a existência de infraestrutura adequada para servidores e estudantes realizarem suas atividades, obteve um percentual de 61,6%, e na questão sobre existência de um local adequado para a realização de atendimentos aos discentes, obteve-se 62,5% de concordância. O ponto crítico da avaliação foi em relação ao acesso à internet, que teve apenas 29,4% de concordância; 13,4% entre “Nem concorda nem discorda” e 57,1% de discordância, ou seja, um índice bastante preocupante, que merece uma atenção especial para buscar estratégias de melhorias. Sobre esse aspecto, algumas manifestações qualitativas permitem compreender os resultados negativos.

No Quadro 23 a seguir estão transcritas as manifestações qualitativas de servidores e estudantes sobre esse quesito. No entanto, cabe destacar os investimentos realizados ao longo dos últimos dois anos para equipar adequadamente as salas de aula, sendo que todas elas possuem: 30 carteiras para estudantes, projetor fixado em suporte, armário para organização e guarda de equipamentos, computador e caixas de som, tela de projeção, cortinas rolô com blecaute para contribuir com a qualidade das projeções e proteção contra o sol, mesa e cadeira para o professor, quadro branco, ventiladores e mural de recados.

Quadro 23 – Manifestações qualitativas sobre infraestrutura

<ul style="list-style-type: none"> ● “A internet é muito ruim”; ● “As cadeiras conjugadas com as mesas utilizadas em sala de aula deveriam ser trocadas urgentemente por mesas e cadeiras convencionais, pois são extremamente desconfortáveis e causam dores na coluna” ● “Melhorias: -Internet; -Alimentação; -Infraestrutura” ● “Melhorias: Lanche; Internet; Novas formas de divulgação do campus; Infraestrutura” ● “Olá, Venho por meio deste e-mail fazer os pedidos de melhorias para o nosso campus. Itens Essenciais: AnyDesk para os laboratórios; Servidor ou sistema para os laboratórios; WiFi/Internet; Entrada Subida dos Carros; liberação de uso das Impressoras 3D”

- “A infraestrutura de tecnologia e equipamentos de som das salas de aula e dos laboratórios de informática está abandonada”
- “Temos problemas recorrentes de acesso à internet e de funcionamento dos equipamentos de informática das salas de aula e dos laboratórios. Embora o serviço de limpeza tenha melhorado no último trimestre, ainda temos situações em que os banheiros não estão higienizados adequadamente. Em relação às bibliotecas virtuais, seria importante ampliar o número de acessos à plataforma Minha Biblioteca. O site do campus está com informações bem desatualizadas”
- “Um espaço para a realização de atividades físicas (academia, no campus Sertão tinha)”
- “Melhorar o acesso de filmes no datashow da sala 1”
- “Ótimos professores, ótimos serviços de manutenção, péssima Internet, e os computadores do laboratório 10 são os únicos realmente bons, poderia colocar mais computadores bons em todos os outros laboratórios”
- “Falta academia”
- “Arrumem essa internet horrível não conseguimos nem acessar o moodle caso necessário”
- “A internet é bem ruim”
- “Muitas melhorias na infraestrutura já foram feitas, mas acredito que uma prioridade deva ser asfaltar a subida que dá acesso ao estacionamento. O acesso está ruim e constante abrem buracos e valetas dificultando a passagem. Quanto a higiene dos banheiros, durante o ano várias vezes alguns banheiros estavam interditados e o chão às vezes se encontrava cheio de água”
- “Área de convivência poderia ter sinal de wifi para alunos que hoje não tem, cantina para lanches e melhorar a entrada do campus que está precária”
- “Os meios de comunicação utilizados pelo campus não são eficazes para divulgar as atividades da instituição para a comunidade externa. Acredito que o uso das rádios da região poderia aumentar nossa visibilidade”
- “Os servidores e estudantes não possuem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades, os equipamentos para reprodução de vídeos são precários nas salas de aula, perdemos muito tempo para que possamos reproduzir. Os computadores dos laboratórios e salas de aula deveriam ter login para acesso, deste modo, evitariam problemas que já aconteceram, como editar trabalhos de colegas da escola. Um local para refeições de estudantes e servidores melhor organizado e limpo.”

- “Bebedouros com pouca pressão ou quase nunca funcionando, banheiros sempre sujos e odor muito ruim nos laboratórios”
- “Falta uma academia, no campus Sertão tinha”
- “Sinto que o curso carece de práticas focadas para o mercado de trabalho, possuímos grande disponibilidade de material teórico mas poucas experiências práticas”
- “Falta espaço para atividade física”
- “Tenho ótimo respeito aos meus colegas e professores”

5.1.3 Os Serviços de Higiene e Segurança

No que se refere à avaliação dos serviços de higiene e segurança, o instrumento de avaliação trouxe uma questão, inserida no título “Infraestrutura e serviços”. O resultado da avaliação está apresentado no Quadro 24 a seguir.

Quadro 24 – Serviços de higiene e segurança

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente
18- Os serviços de manutenção (higienização, segurança, etc.) atendem às necessidades do Campus.	11 (9.8%)	36 (32.1%)	23 (20.5%)	34 (30.4%)	8 (7.1%)

Sobre o atendimento adequado das necessidades do campus com os serviços de higiene e segurança prestados ao longo do ano de 2023, a taxa de concordância foi de apenas 41,9%, o que indica um índice bastante negativo. Já o índice de discordância obteve 37,5% de insatisfação. Tais resultados demonstram que é necessário dar uma atenção maior para a questão dos serviços de manutenção.

Faz-se necessário informar que os serviços avaliados são realizados por empresas terceirizadas, e a comunicação com os prestadores é realizada através do fiscal de contrato, servidor do IFRS *Campus* Veranópolis. No que se refere à segurança, o mesmo é realizado por monitoramento eletrônico, através de videomonitoramento e alarmes, e também por um funcionário responsável por abrir e fechar as dependências do *campus*.

5.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO

No que se refere à infraestrutura pode-se citar as seguintes ações de superação, no entanto, cabe destacar que o ponto mais crítico refere-se ao acesso à internet, com um percentual de insatisfação elevado, o que exige medidas de melhorias urgentes:

- Melhorar a qualidade do acesso à internet;
- Modernizar os equipamentos dos laboratórios de informática e das salas de aula;
- Dar a devida atenção aos serviços de higiene do campus;
- Rever a possibilidade de oferta de serviços de lanches;
- Proporcionar espaços de atividades físicas com infraestrutura de academia.

REFERÊNCIAS

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Sobre o IFRS**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/institucional/sobre/>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Histórico**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/veranopolis/institucional/historico/>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Resolução Consup nº 084, de 11 dezembro 2018. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/07/PDI-FINAL-2018_Arial.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 106, de 13 de dezembro de 2016. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado pelo Campus Veranópolis**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2019/04/Resolucao-106-2016-Autoriza-TPG.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 050, de 25 de junho de 2019. **Aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado pelo Campus Avançado Veranópolis**. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/06/Resolucao_050_19_PPC_Processos_Gerenciais_Veranopolis.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 072 de 15 de agosto de 2017. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, a ser ofertado pelo Campus Avançado Veranópolis**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-072-de-15-de-agosto-de-2017-aprovar-o-projeto-pedagogico-do-curso-superior-de-tecnologia-em-analise-e-desenvolvimento-de-sistemas-ser-ofertado-pelo-campus-avancado-veranopolis/>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução Consup nº 049 de 25 de junho de 2019. **Aprova as alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ofertado pelo Campus Avançado Veranópolis**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-049-de-25-de-junho-de-2019-aprovar-as-alteracoes-no-projeto-pedagogico-do-curso-superior-em-analise-e-desenvolvimento-de-sistemas-ofertado-pelo-campus-avancado-veranopolis/>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus

Veranópolis. Resolução Concamp nº 020, de 19 de setembro de 2018. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Campus Veranópolis** Disponível em:

<https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2018/09/Resolucao_020_2018.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Veranópolis. Resolução Concamp nº 018, de 08 de outubro de 2021. **Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, ofertado pelo Campus Veranópolis** Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/veranopolis/wp-content/uploads/sites/10/2022/07/Resolucao-018-de-08-de-outubro-de-2021.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Resolução no 64/2018. **Aprova o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRS.** Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-064-de-23-de-outubro-de-2018-aprovar-o-plano-estrategico-de-permanencia-e-exito-dos-estudantes-do-ifrs/>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Resolução no 033/2020. **Aprova a Política Arte e Cultura do IFRS.** Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-033-de-06-de-agosto-de-2020-aprova-a-politica-de-arte-e-cultura-do-ifrs/>>. Acesso em: 11 mar. 2024.

IFRS - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

Resolução no 55/2019. **Aprova a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado do IFRS.** Disponível em:

<<https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-055-de-25-de-junho-de-2019-aprovar-a-politica-institucional-para-os-cursos-de-ensino-medio-integrado-do-ifrs/>>. Acesso em: 11 mar. 2024.